



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

DELIBERAÇÃO CGTIC/IFS Nº 72, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2025

Aprova **ad referendum** o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC - IFS, referente ao período de 2026 a 2031.

A PRESIDENTE DO COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, em conformidade com a Portaria IFS nº 3794 de 06/12/2019, e considerando:

- a Instrução Normativa nº 01/2021/PRODIN;
- a Deliberação CGIRC/IFS nº 58, de 26 de dezembro de 2025;
- A Portaria n 2418, de 01 de agosto de 2025, que autoriza a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC do IFS para o período de 2026 a 2031;
- o Decreto nº 12.198, de 24 de julho de 2024, que institui a Estratégia Federal de Governo Digital e a Infraestrutura Nacional de Dados;
- o Decreto nº 12.069, de 21 de junho de 2024, que estabelece a Estratégia Nacional de Governo Digital e a Rede Gov.br;
- as Portarias SGD/MGI nº 4.248, de 26 de junho de 2024, e nº 6.618, de 25 de setembro de 2024, que definem diretrizes e iniciativas para a implementação da Estratégia Federal de Governo Digital;
- o art. 6º da Portaria nº 788/SGD-ME, de 4 de abril de 2019, que determina que os assuntos relacionados à Governança de TIC sejam deliberados pelo Comitê de Governança Digital ou estrutura equivalente;
- a Deliberação nº 63/2017/CGTIC/IFS, de 2 de outubro de 2017, que institui a Política de Governança de TIC do IFS (PGTIC/IFS);
- a Deliberação nº 15/2018/CGTIC/IFS, de 10 de julho de 2018, que estabelece o Sistema de Governança de TIC e a Tabela de Distribuição dos Direitos Decisórios de TIC do IFS;
- a Portaria nº 3.794/IFS, de 6 de dezembro de 2019, que recria o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), nos termos do art. 6º do Decreto nº 9.759/2019;
- a Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, regida pela Lei nº 14.133/2021, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC pelos órgãos e entidades integrantes do SISP;
- a Deliberação nº 57/2025, que referenda a Deliberação *ad referendum* nº 54/2024, aprovando o Guia de PDTIC do SISP, versão 2.1, e a Instrução Normativa nº 01/2021/PRODIN como referenciais normativos obrigatórios para a elaboração e acompanhamento do PDTIC do IFS;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- o Guia de PDTIC do SISP, versão 2.1, especialmente os subprocessos 1.7 (Elaboração do Plano de Trabalho do PDTIC – PT-PDTIC) e 1.8 (Aprovação do PT-PDTIC);
- o Guia de Governança de TI do SISP, versão 2.0, nas práticas 03 (Comitê de TIC) e 06 (Alinhamento Estratégico);

Resolve:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), para o interstício 2026 a 2031, na forma do anexo.

Art. 2º Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Aracaju, 30 de dezembro de 2025.

Ruth Sales Gama de Andrade
Presidente do CGTIC/IFS

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Plano Diretor de Tecnologia de Informação *2026-2031*

Dezembro, 2025

COMITÊ GESTOR DE TIC
Portaria Nº 3.794/2019/IFS de 06/12/2019

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE
Reitora /Presidenta

LYSSON SANTOS BARRETO
Pró-reitor de Ensino

CARLOS MENEZES DE SOUZA JUNIOR
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

CHIRLAINE CRISTINE GONCALVES
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

DIEGO RODRIGUES DA SILVA SANTOS
Ouvidor

FRANCISCO LUIZ GUMES LOPES
Diretor do Campus Aracaju

IDER DE SANTANA SANTOS
Pró-reitor de Administração

IRINEIA ROSA DO NASCIMENTO
Diretor do Campus Poço Redondo

JAIRTON MENDONCA DE JESUS
Diretor do Campus Itabaiana

JEANNE DE SOUZA E SILVA
Diretor do Campus N. Sra da Glória

JOAO DE JESUS BARBOSA
Diretor Executivo

JOSE AUGUSTO ANDRADE FILHO
Diretor de Inovação e Empreendedorismo

JOSE FRANCO DE AZEVEDO
Diretor do Campus Nossa Senhora do Socorro

JOSE LUCIANO MENDONCA MORAIS
Diretor do Campus Propriá

JOSE OSMAN DOS SANTOS
Pró-reitor de Pesquisa e Extensão

JULIANO AZUMA DA COSTA
Chefe do Departamento de Comunicação e Eventos

MARCIO DE MELO
Diretor do Campus Tobias Barreto

MARCO ARLINDO AMORIM MELO NERY
Diretor do Campus São Cristóvão

MARCOS PEREIRA DOS SANTOS
Diretor de Tecnologia da Informação

RICARDO ARIEL CORREA RABELO
Chefe do Departamento de Proteção de Dados

RICARDO MONTEIRO ROCHA
Diretor do Campus Lagarto

SONIA PINTO DE ALBUQUERQUE MELO
Diretor do Campus Estância

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PDTIC

Segundo a Portaria IFS nº 2.418, de 1º de agosto de 2025, compete ao Comitê de Planejamento de Tecnologia da Informação (CPLANTI) elaborar a minuta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação. A seguir, apresenta-se a relação dos membros que compõem o referido Comitê.

Tabela 1: Membros do CPLANTI

Nome do Servidor	Matrícula SIAPE	Área
Marcos Pereira dos Santos	2414079	Diretoria de Tecnologia da Informação
Jadson Fabio Santos Junior	1842326	Gerência Executiva de Tecnologia da Informação
José Wilton de Gois Santos	2414162	Assessoria de Assuntos Administrativos de TI
Cristiano Estevan Vasconcelos	2223549	Assessoria de Apoio ao Planejamento de Contratações de TIC
Manuela Iris dos Santos	1087418	Governança de TI
Maria do Carmo Bispo Silva	1095898	Escritório de Processos de TI
José Eduardo Nascimento Figueiredo	2247221	Escritório de Projetos de TI
Uendel Santos Batista	2321866	Coordenadoria de Sistemas da Informação
Rodrigo Fontes Cruz	2894266	Escritório de Desenvolvimento de Sistemas
Eldio Schalm	1761383	Escritório de Implantação e Gerência de Sistemas
Jefferson Gonzaga dos Santos	1668165	Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes
Alex Oliveira Soares	2247424	Escritório de Controle e Monitoramento de Infraestrutura
Demair de Sá Ramos	1953293	Coordenadoria de Segurança da Informação
João Silvio Ribeiro dos Santos	1678548	Central de Gestão de Incidentes e Segurança da Informação
Leandro Carvalho Leal	1798982	Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de TI
Silmar Dantas Maia	1885011	Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de TI
Lucas dos Santos Aquino	1847412	Representante dos Campi
Flavio Emanuel de Oliveira Santos	3423835	Núcleo de Banco de Dados
Leandro Santos Gonçalves	2154590	Representante dos Campi

HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
30/12/2025	1.0	Minuta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC	CPlanTI
02/01/2026	1.0	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC	CGTIC

Lista de Figuras

Figura 1: Distribuição das unidades no estado de Sergipe.....	11
Figura 2: Processo de Elaboração do PDTIC	17
Figura 3: Princípios de Governança de TIC	20
Figura 4: Objetivos da PGTIC integrados à estratégia institucional.....	21
Figura 5: Sistema de Governança de TI – SGTIC/IFS	22
Figura 6: Organograma da DTI	24
Figura 7: Gráfico – Alcance de metas institucionais por objetivo estratégico.....	25
Figura 8: Gráfico – Alcance de metas por iniciativas estratégicas.	26
Figura 9: Gráfico – Percentual de Alcance de Metas por ano	27
Figura 10: Gráfico - iESGO24/TCU – Série histórica de Indicadores IFS.....	28
Figura 11: Mapa Estratégico do IFS	32
Figura 12: Cadeia de valor integrada do IFS.	33
Figura 13: <i>Análise SWOT TIC 2025</i>	35

Lista de tabelas

Tabela 1: Membros do CPLANTI	5
Tabela 2: Termos e Abreviações	15
Tabela 3: Princípios Norteadores	18
Tabela 4: Distribuição dos Direitos Decisórios de TIC	22
Tabela 5: Série histórica de metas por Objetivo Estratégico	25
Tabela 6: Série histórica de metas por Iniciativa Estratégica	25
Tabela 7: Série histórica de alcance de metas	26
Tabela 8: Iniciativas Estratégicas de TIC alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional - PEI/IFS e EFGD/SISP	36
Tabela 9: Valores aplicados na Matriz GUT	41
Tabela 10: Valores aplicados quanto à vinculação à EFGD	41
Tabela 11: Necessidades consolidadas e priorizadas	42
Tabela 12: Conjunto de profissionais de TI	63
Tabela 13: Alocação de Servidores efetivos em atividades de TI	63
Tabela 14: Alocação de Servidores terceirizados em atividade de TI	64
Tabela 15: Projeção de Gastos com TIC para a Vigência do PDTIC (2026–2031)	68
Tabela 16: Identificação de Eventos de Riscos	69
Tabela 17: Identificação de Análise / Avaliação de Riscos e Plano de Controle	70

Sumário

1	INTRODUÇÃO	13
2	TERMOS E ABREVIACÕES	15
3	METODOLOGIA APLICADA.....	16
4	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	17
5	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	18
6	ORGANIZAÇÃO DA TI.....	20
	6.1 Modelo de governança corporativa de informação e tecnologia do IFS.....	20
	6.1.1 Elementos essenciais à sistematização de práticas de governança e gestão de TIC.....	21
	6.2 Gestão de TIC.....	23
7	RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR	25
	Desempenho por Objetivo Estratégico.....	25
	Desempenho por Iniciativa Estratégica	25
	Desempenho por Meta Estratégica.....	26
	Resultados do iESGO24/TCU.....	28
8	REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC	30
	8.1 Missão de TIC	30
	8.2 Visão de TIC.....	30
	8.3 Valores de TIC	31
	8.4 Objetivos Estratégicos do IFS e Contribuição da TIC	31
	8.5 Cadeia de Valor do IFS	32
	8.6 Integração entre o Referencial Estratégico Institucional, as Estratégias de Governo Digital e as Políticas Internas do IFS	34
	8.7 Análise de SWOT de TIC.....	34
9	ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO.....	35
	9.1 Iniciativas Estratégicas de TIC alinhadas ao PDI, EFGD e SISP	35
	9.2 Síntese do Alinhamento Estratégico.....	39
	9.3 Conexão com a Cadeia de Valor do IFS	39
10	INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	40
	10.1 Critérios de Priorização	40
	10.1.1 Matriz GUT — Gravidade, Urgência e Tendência.....	40
	10.1.2 Vinculação à Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD).....	41
	10.2 Necessidades Identificadas	42
11	PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	54
	11.1 Plano de Metas e Ações	54
	Meta M1(T): Ampliar a capacitação dos servidores de TIC em temas relacionados à transformação digital e inovação	54

Meta M2: Garantir a execução do PDTIC por meio da consolidação do Plano Anual de Trabalho (PAT)	55
Meta M3: Assegurar alta disponibilidade da conexão com a Internet e dos serviços de TI	55
Meta M4: Garantir que a infraestrutura de TI mantenha capacidade adequada e segurança reforçada	56
Meta M5: Implementar os controles previstos no PPSI	56
Meta M6: Garantir resposta eficiente a incidentes de segurança	57
Meta M7: Proteger ativos críticos com controles adequados	57
Meta M8: Garantir que as contratações previstas no Plano Anual sejam executadas	57
Meta M9: Elevar o índice de satisfação dos usuários com os serviços digitais	58
Meta M10: Implementar ou aprimorar soluções conforme Portfólio priorizado pelo CGTIC	58
Necessidades relacionadas	58
Meta M11: Elevar o índice de maturidade em governança digital para nível “Avançado” até 2030	59
Meta M12: Fortalecer e ampliar a atuação do CGTIC como instância de governança digital	60
Meta M13: Garantir que 100% dos processos de planejamento de TI sejam revisados e padronizados até 2028	60
Meta M14: Implantar sistema de monitoramento da execução do PDTIC até 2027	61
Meta M15: Garantir atualização anual e melhoria contínua do catálogo de serviços de TI	61
Necessidades relacionadas	61
Monitoramento e Indicadores	62
Integração com o PAC-TIC e Normativos de Contratação	62
12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	63
12.1 Dimensionamento da Força de Trabalho de TIC	64
12.2 Capacitação e Desenvolvimento de Competências	65
12.3 Gestão do Conhecimento e Sustentação das Competências	66
12.4 Integração entre Equipes da Reitoria e dos Campi	66
12.5 Valorização, Motivação e Retenção de Talentos	66
12.6 Relação com as Metas Estratégicas do PDTIC	66
13 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO	68
14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	69
15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	72
16 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC	72
17 CONCLUSÃO	73

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) foi instituído a partir da integração entre Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFET-SE) — incluindo sua Unidade Descentralizada (UNED) em Lagarto/SE — e a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAFSC). Com a expansão da Rede Federal, o IFS ampliou sua atuação, passando a contar com 10 (dez) *campi* distribuídos pelo estado de Sergipe.

O IFS possui natureza jurídica de autarquia federal e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação pública, gratuita e de qualidade.



Figura 1: Distribuição das unidades no estado de Sergipe

Fonte: Prodin

Objetivo e Propósito do PDTIC

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Instituto Federal de Sergipe é o instrumento que orienta o diagnóstico, o planejamento e a gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Seu propósito é garantir que as ações de TIC estejam alinhadas às necessidades institucionais, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos do IFS e para o fortalecimento da governança digital.

O PDTIC busca promover o uso eficiente dos recursos, estimular a inovação e a transformação digital nos serviços públicos, aprimorar a infraestrutura tecnológica e assegurar que as soluções de TIC atendam às demandas acadêmicas, administrativas e de gestão.

Abrangência, Período de Validade e Revisão

Este PDTIC abrange todas as unidades do Instituto Federal de Sergipe — Reitoria e Campi — e estabelece as diretrizes e ações de TIC para o período de 2026 a 2031. Em conformidade com as boas práticas de governança e com o Guia de Elaboração de PDTIC do SISP, o plano será revisado anualmente, permitindo ajustes contínuos e garantindo sua aderência às mudanças tecnológicas, às prioridades institucionais e às necessidades dos usuários.

Estrutura do Documento

O conteúdo deste PDTIC está organizado da seguinte forma:

Capítulos 1 a 6: apresentam o contexto institucional da TIC, a metodologia utilizada para elaboração do plano, os documentos de referência considerados e os princípios e diretrizes que orientaram sua construção.

Capítulo 7: expõe os resultados do PDTIC anterior.

Capítulos 8, 9, 10 e 11: tratam do referencial estratégico de TIC, do alinhamento com a estratégia institucional, do levantamento das necessidades de TIC e dos Planos de Metas e Ações.

Capítulos seguintes: apresentam o Plano de Gestão de Pessoas de TIC, o Plano de Investimento e Custeio, o Plano de Gestão de Riscos, o Processo de Revisão do PDTIC e os Fatores Críticos de Sucesso.

1 INTRODUÇÃO

O **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Instituto Federal de Sergipe (IFS)** é o instrumento de planejamento que orienta a gestão, o uso e o desenvolvimento dos recursos e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito institucional. Seu propósito é estabelecer diretrizes, objetivos e ações que assegurem o alinhamento da TIC às estratégias organizacionais e ao modelo de governança institucional, promovendo eficiência administrativa, inovação e melhoria contínua dos serviços públicos ofertados à comunidade acadêmica e à sociedade.

A elaboração e publicação deste PDTIC estão reguladas pelo Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024, que institui a Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) 2024–2027. Esse decreto determina, em seu art. 3º, que os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional devem desenvolver e manter um conjunto mínimo de instrumentos de planejamento para suportar a Estratégia de Governo Digital — entre eles, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Adicionalmente, conforme o art. 6º da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, a existência de um PDTIC vigente constitui requisito obrigatório para a programação estratégica necessária à efetivação de contratações de TIC. Assim, o PDTIC não representa apenas uma boa prática de gestão, mas um instrumento obrigatório e estruturante indispensável para assegurar conformidade, transparência e eficiência na aplicação dos recursos públicos.

A obrigatoriedade de planejamento também decorre do princípio fundamental previsto no inciso I do art. 6º do Decreto-Lei nº 200/1967, que orienta toda a Administração Pública Federal. Dessa forma, a elaboração e manutenção do PDTIC configura um dever institucional a ser observado por órgãos da administração direta, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas.

Para assegurar a execução contínua e alinhada das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação, o PDTIC do IFS é desdobrado anualmente por meio do Plano Anual de Trabalho (PAT) institucional. Conforme estabelece a Instrução Normativa nº 01/2021/PRODIN, o PAT é o instrumento oficial de planejamento anual do Instituto Federal de Sergipe e consolida, em um único documento, todas as ações programadas para o exercício, incluindo aquelas relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação. Assim, as metas e iniciativas definidas neste PDTIC são incorporadas ao PAT institucional, garantindo que o planejamento de TIC esteja plenamente integrado ao planejamento global da instituição. Dessa forma, o PDTIC define a visão estratégica e o conjunto de necessidades plurianuais, enquanto o PAT institucional operacionaliza, ano a ano, as entregas previstas, permitindo o acompanhamento sistemático, a avaliação de resultados e a revisão contínua das ações. O ciclo PDTIC → PAT Institucional → Monitoramento assegura coerência entre estratégia, execução e governança, fortalecendo a capacidade do IFS de priorizar, executar e avaliar suas ações de TIC de forma integrada e orientada a resultados.

Na construção do PDTIC do IFS foram observadas diretrizes estabelecidas por diversas instruções normativas, leis, recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), além do **Guia de Elaboração do PDTIC – SISP**. O plano está alinhado aos principais instrumentos de planejamento e gestão institucional, incluindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026–2031), as diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse alinhamento assegura coerência estratégica, fortalecimento da governança digital e integração das ações de TIC às prioridades institucionais, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos do IFS e para a oferta de serviços públicos mais eficientes, acessíveis e centrados no usuário.

Fatores Motivacionais

- *Impulsionar a transformação digital institucional, promovendo serviços públicos mais ágeis, acessíveis e centrados no cidadão, conforme diretrizes da EFGD e ENGD.*
- *Consolidar práticas de governança digital, com foco em transparência, interoperabilidade e gestão orientada por dados, em consonância com os pilares do PDI 2026–2031.*
- *Otimizar a gestão dos recursos de TIC, com uso eficiente de infraestrutura, pessoal e orçamento, visando sustentabilidade e inovação.*
- *Atender às exigências legais e estratégicas, incluindo normativos do SISP, metas da EFGD e compromissos institucionais definidos no PDI.*
- *Fortalecer a cultura de inovação e colaboração, estimulando o envolvimento de servidores, estudantes e sociedade na construção de soluções digitais públicas.*

2 TERMOS E ABREVIACÕES

Tabela 2: Termos e Abreviações

Sigla	Descrição
APCTIC	Assessoria de Apoio ao Planejamento das Contratações de TIC
ANS	Acordos de Nível de Serviços
AUDINT	Auditoria Interna
CGIRC	Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles
CGSIC	Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação
CGSTI	Coordenadoria de Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação
COBIT	Framework de Governança e Gestão de TI desenvolvido pela ISACA
COIMR	Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes
COSEG	Coordenadoria de Segurança da Informação
CPlanTI	Comitê de Planejamento de Tecnologia da Informação
CS	Conselho Superior
CSI	Coordenadoria de Sistemas da Informação
CTI	Coordenadoria de Tecnologia da Informação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
ECGS	Escritório de Implantação e Gerência de Sistemas
EFGD	Estratégia Federal de Governo Digital
EProcTI	Escritório de Processos de Tecnologia da Informação
EProjTI	Escritório de Projetos de Tecnologia da Informação
ETIR	Equipes de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança da Informação
GETI	Gerência Executiva de Tecnologia da Informação
GOVTI	Governança de Tecnologia da Informação
GUT	Gravidade, Urgência e Tendência
IFETS	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
IFS	Instituto Federal de Sergipe
IN	Instrução Normativa
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MEC	Ministério da Educação
MGI	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
NBD	Núcleo de Banco de Dados
PCTI	Planejamento de Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEI	Planejamento Estratégico Institucional

<i>Sigla</i>	<i>Descrição</i>
PGTIC	<i>Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação</i>
PR	<i>Presidência da República</i>
PROAD	<i>Pro-Reitoria de Administração</i>
PRODIN	<i>Pro-Reitoria de Desenvolvimento Institucional</i>
PROEN	<i>Pro-Reitoria de Ensino</i>
PROGEP	<i>Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas</i>
PROPEX	<i>Pro-Reitoria de Pesquisa e Extensão</i>
SEI	<i>Sistema Eletrônico de Informações</i>
SGD	<i>Secretaria de Governança Digital</i>
SGTIC	<i>Sistema de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação</i>
SISP	<i>Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação</i>
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats</i>
TCU	<i>Tribunal de Contas da União</i>
TI	<i>Tecnologia da Informação</i>
TIC	<i>Tecnologia da Informação e Comunicação</i>

3 METODOLOGIA APLICADA

Conforme estabelece a Deliberação nº 054/2024/CGTIC/IFS, este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) foi elaborado com base no Guia de Elaboração do PDTIC do SISP – versão 2.1, que orienta o planejamento estratégico de TIC na Administração Pública Federal.

O acompanhamento e a validação das etapas metodológicas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) decorrem das competências previstas na Política de Governança de TIC (PGTIC) do IFS e no Regimento Interno do Comitê. Esses instrumentos definem o CGTIC como instância responsável por orientar, supervisionar e aprovar os instrumentos de planejamento de TIC no âmbito institucional.

A metodologia adotada foi ajustada à realidade do IFS, considerando sua maturidade em governança digital, capacidade operacional, estrutura organizacional e os instrumentos de planejamento vigentes.

O processo metodológico está organizado em **três macroprocessos principais**, cada um com atividades específicas e interdependentes:

1. Preparação

Nesta etapa são realizadas as ações iniciais que viabilizam a construção do PDTIC, incluindo:

- Definição da abrangência do plano;
- Composição da equipe de trabalho;
- Escolha da metodologia de elaboração;
- Alinhamento estratégico com os documentos de planejamento institucional e com a Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD).

2. Diagnóstico

Fase dedicada à análise da situação atual da TIC na organização. O objetivo é compreender o contexto vigente e identificar as **necessidades**, sejam elas problemas a serem resolvidos ou oportunidades a serem aproveitadas. Essa análise subsidia a formulação de ações mais eficazes e alinhadas à realidade institucional.

3. Planejamento

Nesta fase são definidos os **planos e ações** para atender às necessidades identificadas. O planejamento contempla:

- Priorização das necessidades;
- Estabelecimento de metas e ações;
- Consideração de aspectos relacionados à gestão de pessoas, orçamento e riscos;
- Elaboração de instrumentos de acompanhamento e avaliação.

A metodologia proposta permite que cada organização adapte os processos e artefatos às suas especificidades, maturidade em governança de TIC e objetivos estratégicos. O uso do guia não é obrigatório, mas recomendado como referência para garantir consistência, transparência e efetividade no planejamento de TIC.

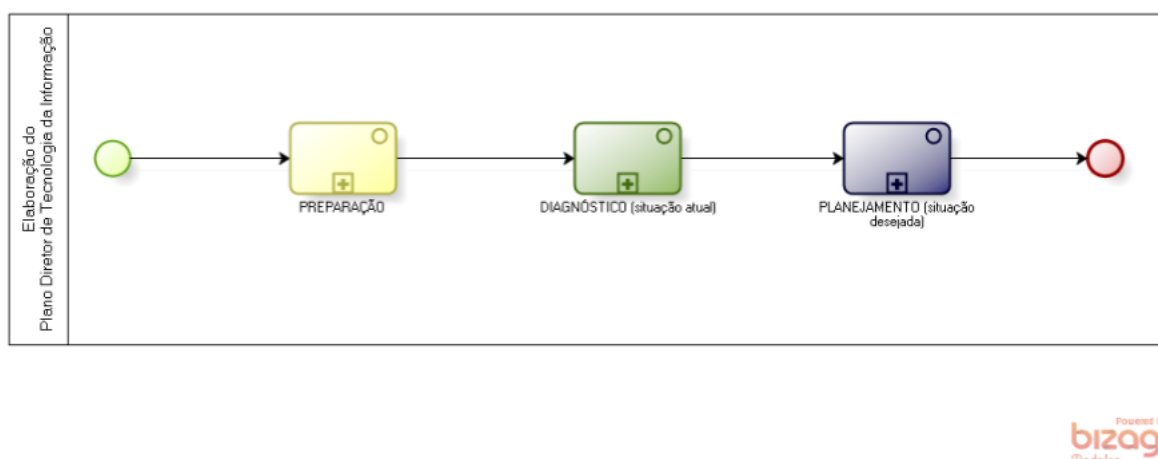


Figura 2: Processo de Elaboração do PDTIC

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A elaboração deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) baseou-se em um conjunto de documentos normativos, estratégicos e institucionais que orientam a governança, o planejamento e a gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito da Administração Pública Federal e do Instituto Federal de Sergipe (IFS). A seguir, são apresentados os principais documentos de referência utilizados.

1. Guia de Elaboração do PDTIC – Versão 2.1
2. Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) 2024–2027
3. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026–2031 – IFS
4. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (2022–2024) – IFS
5. Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) – IFS

6. Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) – IFS
7. Política de Transparência e de Acesso à Informação – IFS
8. Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGRC) – IFS
9. Política de Gestão de Continuidade de Negócios (PGCN) – IFS
10. Lei nº 14.129/2021 – Lei do Governo Digital.
11. Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
12. Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação (LAI).
13. Decreto-Lei nº 200/1967 – Dispõe sobre a organização da Administração Pública Federal e estabelece o princípio do planejamento.
14. Portaria SGD/MGI nº 6.618/2024 – Estabelece diretrizes e procedimentos complementares para a governança e gestão de tecnologia da informação e comunicação no âmbito da Administração Pública Federal, em alinhamento à Estratégia Federal de Governo Digital.
15. Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022 – Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC no âmbito da Administração Pública Federal.
16. Portaria SGD/ME nº 778/2019 – Planejamento de Contratações de TIC
17. Estatuto do Instituto Federal de Sergipe (IFS)
18. Regimento Geral do IFS
19. Regimento Interno do IFS

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os princípios e diretrizes apresentados neste capítulo orientam a atuação da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Instituto Federal de Sergipe (IFS). Eles estabelecem fundamentos para a tomada de decisão, priorização de ações, gestão de recursos e condução da transformação digital, garantindo alinhamento às políticas institucionais e às normas federais de governança digital.

5.1 Princípios Norteadores

Os princípios norteadores representam os valores fundamentais que orientam a gestão de TIC e sustentam o modelo de governança digital institucional. Eles foram definidos com base na Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD), na Política de Governança de TIC (PGTIC), na Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) e nas diretrizes estratégicas do PDI 2026–2031.

Tabela 3: Princípios Norteadores

Princípio	Descrição
Centralidade no Cidadão e Inclusão Digital	O planejamento e a execução das ações de TIC devem priorizar a experiência do usuário, garantindo acessibilidade, simplicidade e equidade no acesso aos serviços públicos digitais, em conformidade com os princípios da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD).
Governança Integrada e Colaborativa	A atuação da TIC deve promover a integração entre áreas institucionais, órgãos de controle e sociedade civil, incentivando o compartilhamento de dados, plataformas e soluções, em consonância com o modelo de governança colaborativa previsto no PDI 2026–2031.
Inovação e Inteligência Digital	A adoção de tecnologias emergentes, análise de dados e automação deve ser orientada por critérios de inovação, eficiência e sustentabilidade, fortalecendo a capacidade institucional de resposta às demandas sociais, administrativas e acadêmicas.
Segurança, Confiabilidade e Ética Digital	As ações de TIC devem assegurar a proteção de dados, a integridade dos sistemas e a conformidade com normas legais e institucionais, promovendo um ambiente digital seguro, confiável e ético para servidores, estudantes e sociedade.
Transparência e Participação Social	O uso da tecnologia deve ampliar a visibilidade das ações institucionais e fomentar a participação ativa da comunidade acadêmica e da sociedade na formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas digitais, em conformidade com a LAI e com práticas de governo aberto.
Eficiência e Sustentabilidade Institucional	A gestão de TIC deve buscar a otimização de recursos, a redução de impactos ambientais e a adoção de práticas sustentáveis, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às metas do PDI 2026–2031.

5.2 Diretrizes Estratégicas

Com base nos princípios norteadores apresentados, as diretrizes estratégicas a seguir traduzem esses valores em ações concretas que orientarão a elaboração e a execução do PDTIC.

- **Planejar com base em evidências e dados confiáveis**, utilizando indicadores de desempenho, análises periódicas e ferramentas de monitoramento para apoiar a tomada de decisão.
- **Promover a interoperabilidade entre sistemas e serviços**, facilitando a integração entre unidades do IFS e a articulação com demais órgãos e entidades da Administração Pública.
- **Fortalecer a capacitação digital de servidores e gestores**, ampliando competências necessárias para a transformação digital institucional e para o uso eficiente das tecnologias.
- **Priorizar soluções tecnológicas escaláveis, sustentáveis e inclusivas**, incentivando o uso de software livre, o reuso de soluções e a adoção de padrões de acessibilidade.
- **Garantir a governança de TIC alinhada ao planejamento institucional**, assegurando participação ativa do CGTIC e das áreas de negócio na definição de prioridades e no acompanhamento das ações.
- **Incentivar a cultura de inovação e melhoria contínua**, por meio de laboratórios de inovação, oficinas colaborativas, experimentação controlada e parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas.

6 ORGANIZAÇÃO DA TI

A organização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Instituto Federal de Sergipe (IFS) é estruturada para garantir governança, gestão eficiente, segurança, interoperabilidade e alinhamento estratégico às políticas institucionais e às diretrizes federais de governo digital. Este capítulo apresenta o modelo de governança de TIC adotado pelo IFS, seus elementos essenciais e a estrutura organizacional responsável pela execução das ações previstas no PDTIC.

6.1 Modelo de governança corporativa de informação e tecnologia do IFS

As boas práticas de Governança corporativa de I&T vem sendo implementadas no IFS desde 2014 atendendo às recomendações da Auditoria Interna do IFS, tendo como referência os Levantamentos de Governança de TI / IFS do Tribunal de Contas da União (TCU). Mais informações: <http://www.ifs.edu.br/governanca-de-ti>

A Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFS (PGTIC), instituída pela Deliberação nº 63/CGTIC/IFS, de 02/10/2017, estabelece princípios, diretrizes e a estrutura organizacional de governança, gestão e uso da TIC. Seu propósito é assegurar o alinhamento das práticas de governança, gestão e uso da TIC às estratégias institucionais, definindo objetivos específicos que orientam a atuação da área.



Figura 3: Princípios de Governança de TIC

A PGTIC, como política institucional transversal, orienta seus objetivos para todos os macro-processos da Cadeia de Valor Integrada (CVI) do IFS, assegurando alinhamento ao referencial estratégico institucional — missão, visão e valores —, aos objetivos estratégicos, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pertinentes à atuação do Instituto e à Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD 2024–2027).

Conforme ilustrado na **Figura 4**, os objetivos da PGTIC se integram de maneira estruturada à estratégia institucional, evidenciando como o alcance de seus objetivos específicos contribui diretamente para os ODS priorizados pelo IFS e para a materialização das diretrizes da EFGD no ciclo 2026–2031.

Macroprocessos CVI 1.2,1.3, 3.7 - Gestão do planejamento e orçamento organizacional/Gestão da informação corporativa e gestão de tecnologia da informação.
Processos correlatos - Desenvolver o planejamento Institucional / Monitorar a gestão do planejamento e orçamento organizacional / Gerenciar a segurança da informação e documentação / Gerenciar o acesso à informação e documentação / Planejar a gestão de tecnologia da informação / Gerenciar rede de comunicação de dados / Gerenciar serviços de TI / Desenvolver e gerenciar sistemas corporativos/Monitorar o desempenho de tecnologia da informação.

Objetivos	OE-PI7 - Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais / ODS 04 e 16.
	OE-PR3 - assegurar a capacitação dos servidores, visando atender as necessidades estratégicas da instituição/ODS 04 e 05.
	OE-PR5 - ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários.
	Objetivos da EGD (A Estratégia de Governo Digital (EGD) norteia as ações de todos os órgãos federais, com o objetivo de transformar o governo pelo Digital, oferecendo serviços de melhor qualidade, mais simples, acessíveis e a um custo menor para o cidadão).
	PGTIC: Assegurar a integração das práticas de governança, de gestão e de uso da TIC com as estratégias de negócio a PGTIC/IFS observando: <ul style="list-style-type: none"> - Os princípios e as diretrizes para a governança, gestão e uso da TIC; - Os papéis e responsabilidades dos envolvidos nas tomadas de decisões sobre TIC; - As estruturas envolvidas na governança de TIC; - Os mecanismos de transparência e prestação de contas dos investimentos de recursos públicos aplicados em iniciativas de TIC; - As interfaces entre as funções de governança e gestão de TIC.

Figura 4: Objetivos da PGTIC integrados à estratégia institucional

Fonte: PDI 2026-2031

6.1.1 Elementos essenciais à sistematização de práticas de governança e gestão de TIC

A sistematização das práticas de TIC no IFS baseia-se em elementos fundamentais incorporados ao modelo de negócio institucional, tais como:

- integração entre os sistemas de governança;
- estruturas organizacionais formalizadas para governança e gestão;
- segregação de funções e responsabilidades que apoiam o processo decisório;
- instrumentos de operacionalização da política de TIC.

O Sistema de Governança de TIC (SGTIC) — Figura 5 — está alinhado ao Sistema de Governança Corporativa do IFS e tem como instância principal o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), responsável pelas funções de direção, avaliação e monitoramento.

Compõem a estrutura organizacional de Governança e Gestão da PGTIC:

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC);
- Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC);
- Comitê de Planejamento de TIC (CPLANTI);
- Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Coordenações de Tecnologia da Informação (CTIs) dos *campi*.

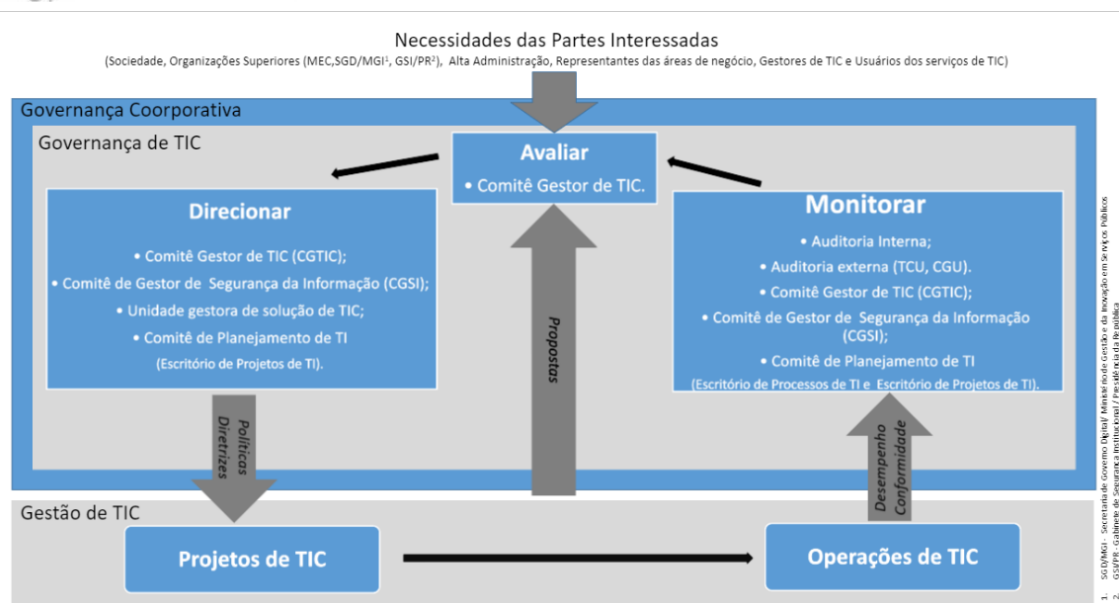


Figura 5: Sistema de Governança de TI – SGTIC/IFS

Fonte: Deliberação Nº 15/2018/CGTIC/IFS de 10/07/2018

A distribuição dos direitos decisórios de TIC entre os comitês e estruturas organizacionais do IFS está definida na Deliberação nº 15/2018/CGTIC/IFS. A seguir, apresenta-se a matriz de responsabilidades:

Tabela 4: Distribuição dos Direitos Decisórios de TIC

Questões de TIC	CGTIC	CGSIC	CPLANTI	DTI	CTI's	Coordenações Sistêmicas de TIC	Todas unidades organizacionais do IFS	Unidade Gestora da Solução de TI
Princípios de TI (Políticas e Diretrizes)	A	A	R	R	C	C	I	I
Arquitetura de TIC	C	C	A	R	R	R	I	I
Infraestrutura de TIC	C	C	A	R	R	R	I	I
Necessidades de Negócio de Soluções de TIC	A	I	C	C	I	I	I	R
Investimento e Priorização de TIC	A	C	R	R	C	C	I	I

Fonte: Deliberação Nº 15/2018/CGTIC/IFS de 10/07/2018.

Legenda: R - Responsável A – Autoridade C – Consultado I – Informado

Comitês e Estruturas

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)

Instância colegiada estratégica e deliberativa, de caráter permanente, instituída pela Portaria nº 3.794/2019/IFS. É responsável por deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital, promovendo o alinhamento das ações de TI aos objetivos institucionais.

Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC)

Órgão colegiado de natureza deliberativa e caráter permanente, instituído pela Portaria nº 3.795/2019/IFS, em conformidade com o Decreto nº 9.759/2019. É responsável por implementar a

Política de Segurança da Informação e as normas correlatas no âmbito do IFS, assegurando a proteção dos ativos informacionais e a gestão dos riscos de segurança.

Comitê de Planejamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (CPLANTI)
Órgão colegiado de natureza consultiva, integrante do Sistema de Governança de TIC (SGTIC) do Instituto Federal de Sergipe (IFS). Tem como função principal auxiliar o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) no processo de planejamento, análise e acompanhamento das ações de TIC, fornecendo subsídios técnicos que fundamentam as decisões estratégicas da governança institucional. Atua na elaboração, revisão e monitoramento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), contribuindo para o alinhamento entre as necessidades institucionais, as diretrizes nacionais de governo digital e as prioridades estratégicas do IFS.

6.2 Gestão de TIC

A gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação no IFS é estruturada em duas dimensões complementares:

a) Dimensão Central – Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

Vinculada à Reitoria, a DTI é a unidade estratégica responsável pela governança e gestão dos recursos tecnológicos institucionais. Entre suas atribuições estão:

- Desenvolvimento e manutenção de sistemas corporativos administrativos e acadêmicos;
- Gestão da infraestrutura de rede e conectividade;
- Administração do e-mail institucional e serviços de TI;
- Coordenação da segurança da informação;
- Suporte às políticas e diretrizes de governança digital.

b) Dimensão Descentralizada – Coordenações de TI dos Campi (CTIs)

As CTIs atuam alinhadas às diretrizes estratégicas definidas pela DTI, adaptando-as às necessidades e especificidades locais. Esse modelo colaborativo estabelece um ciclo contínuo de retroalimentação entre a unidade central e os campi, fortalecendo:

- O alinhamento institucional;
- A integração dos serviços;
- A eficiência operacional;
- A governança digital;
- A oferta de serviços mais integrados, transparentes e centrados no cidadão.

A estrutura organizacional atual da TIC está descrita na Seção III do Regimento Interno da DTI, conforme Resolução nº 39/2016/CS/IFS, de 11 de abril de 2016 e figura 6.

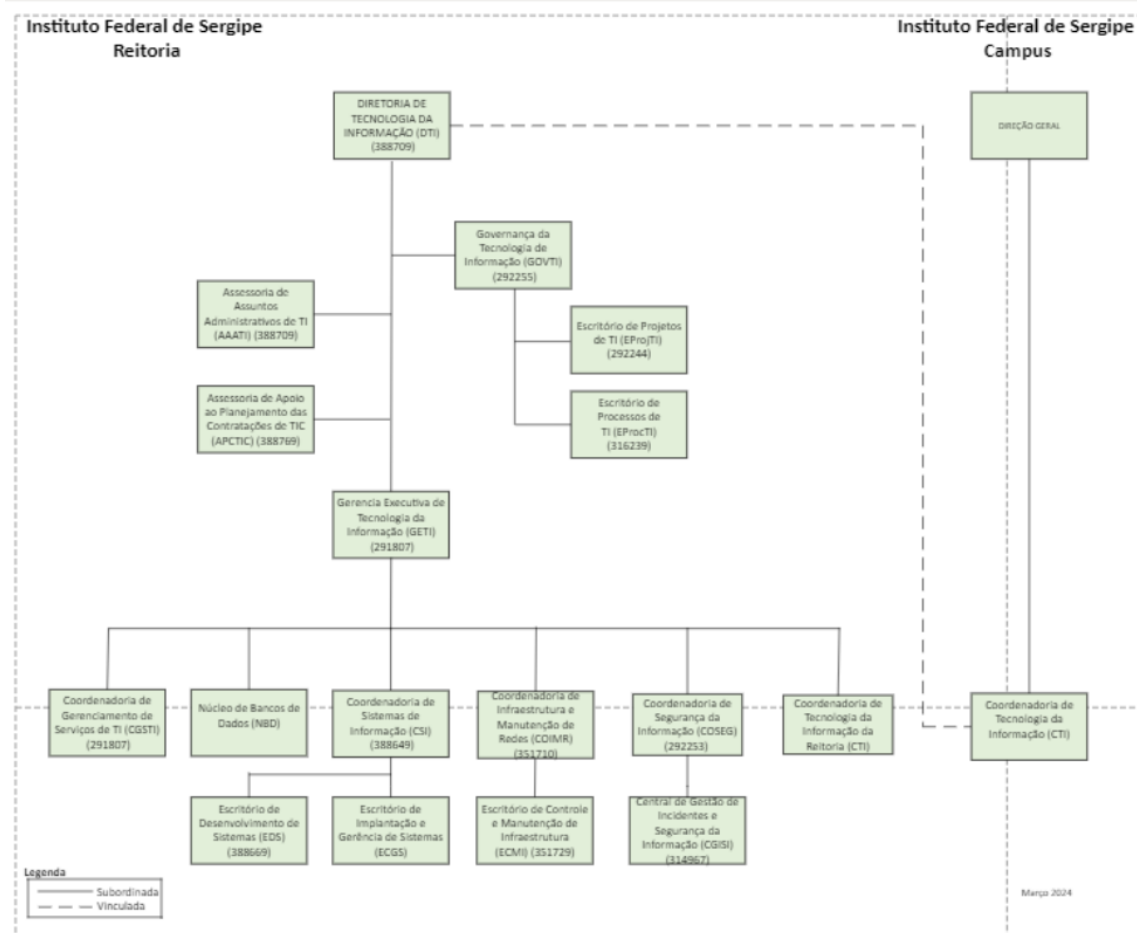


Figura 6: Organograma da DTI

7 RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC (2022–2025), aprovado pela Deliberação nº 36/2022/CGTIC, foi executado em conformidade com a Portaria nº 78/SGD/ME, de 04/05/2019, que estabelece diretrizes para a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação na Administração Pública Federal. O desempenho da área de TI ao longo do ciclo é apresentado nas tabelas a seguir, que demonstram a evolução dos objetivos estratégicos, iniciativas e metas pactuadas.

Desempenho por Objetivo Estratégico

A Tabela 5 apresenta a série histórica de alcance dos objetivos estratégicos relacionados à TI entre 2022 e 2025. Os resultados evidenciam avanços consistentes, especialmente nos objetivos voltados à infraestrutura, capacitação e governança.

Tabela 5: Série histórica de metas por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	2022	2023	2024	2025
(OE02) - Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.	81	100	100	100
(OE04) - Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades.	90	100	100	100
(OE05) - Fomentar boas práticas de Governança e Gestão	80	85	87	85

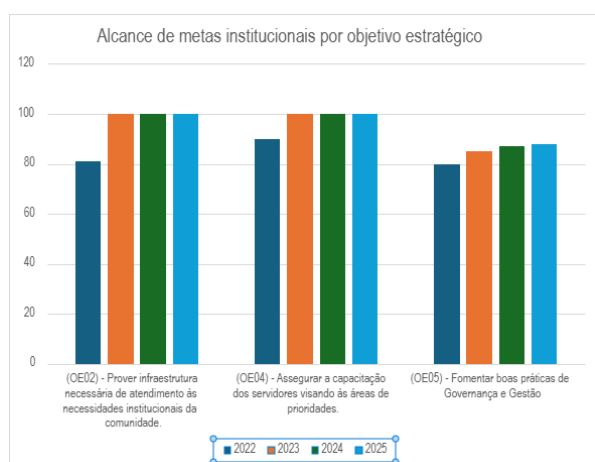


Figura 7: Gráfico – Alcance de metas institucionais por objetivo estratégico

Após a análise dos objetivos estratégicos, observa-se que a área de TI manteve desempenho elevado ao longo de todo o período, com destaque para OE02 e OE04, que atingiram 100% de execução a partir de 2023. Já OE05, embora tenha apresentado evolução, manteve-se em patamar inferior, refletindo a complexidade das ações de governança e gestão. Esses resultados servem como base para compreender, na narrativa a seguir, como as ações executadas contribuíram para o alcance desses percentuais.

Desempenho por Iniciativa Estratégica

A Tabela 6 detalha o desempenho das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos da TI. Os dados mostram que a maior parte das iniciativas atingiu 100% de execução, especialmente aquelas relacionadas à implementação do PDTIC, aprimoramento de sistemas e gestão de riscos.

Tabela 6: Série histórica de metas por Iniciativa Estratégica

Iniciativas	2022	2023	2024	2025
IE02.3 Consolidar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	100	100	100	100
IE02.4 Desenvolver projeto Fábrica de Software do IFS	100	100	100	100
IE02.5 Aprimorar ferramentas sistêmicas da instituição	94	100	100	100
IE02.9 Aplicar Processo de Gestão de Riscos de Segurança da informação	50	100	100	100
IE04.3 Desenvolver o Programa de Formação Continuada dos Técnicos Administrativos	90	100	100	100
IE05.4 Fortalecer a Política de Governança Digital do IFS	55	55	60	70
IE05.5 Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	85	100	100	100

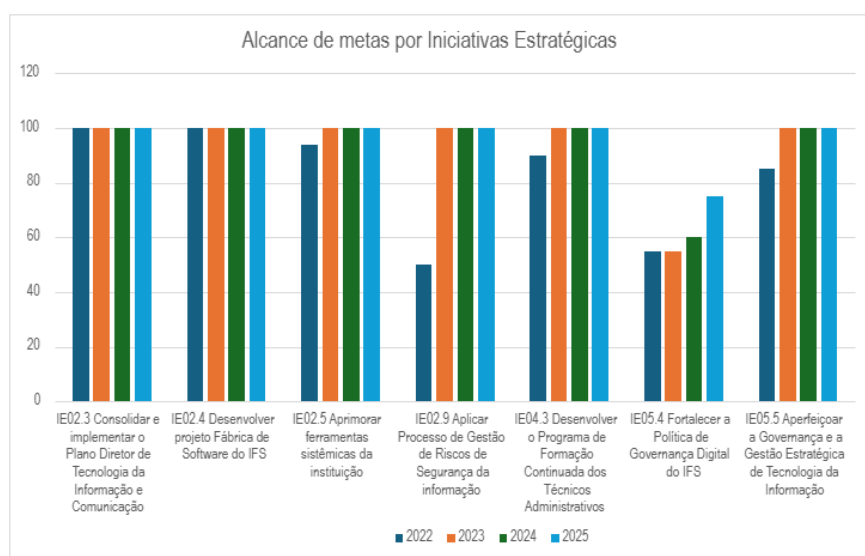


Figura 8: Gráfico – Alcance de metas por iniciativas estratégicas.

A partir desses resultados, é possível perceber que as iniciativas estratégicas foram determinantes para a consolidação de processos estruturantes da TI, como a implantação de soluções sistêmicas, o fortalecimento da segurança da informação e a evolução da governança digital. A narrativa a seguir aprofunda como essas iniciativas se materializaram em entregas concretas.

Desempenho por Meta Estratégica

A Tabela 7 apresenta a série histórica de alcance das metas do PDTIC. Nota-se que metas relacionadas à infraestrutura, sistemas, serviços e força de trabalho atingiram 100% de execução, enquanto metas ligadas à governança digital e tratamento de dados apresentaram evolução gradual.

Tabela 7: Série histórica de alcance de metas

Metas	2022	2023	2024	2025
M01 - Consolidar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	100	100	100	100
M02 - Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação	100	100	100	100
M03 - Implementar, aprimorar e manter soluções tecnológicas informacionais	100	100	100	100
M04 - Prover equipamentos e soluções de TIC para atender às necessidades de negócios do IFS	83	100	100	100
M05 - Prover equipamentos e soluções necessários para suportar a infraestrutura de TI	100	100	100	100
M06 - Fortalecer a Política de Governança Digital do IFS	61	61	71	80
M07 - Implementar e aprimorar processos de tratamento de dados	50	50	50	60
M08 - Desenvolver projeto "Fábrica de Software do IFS"	100	100	100	100

Metas	2022	2023	2024	2025
M09 - Aplicar Processo de Gestão de Riscos de Segurança da informação e TIC	50	100	100	100
M10 - Implementar e Gerir os Processos de SIC	50	100	100	100
M11 - Aperfeiçoar processos de gerenciamento de serviços de TI	100	100	100	100
M12 - Recompôr a força de trabalho de TIC	90	100	100	100
M13 - Capacitar os servidores da DTI de modo a prover as competências necessárias para melhoria contínua da prestação de serviços de TI	90	100	100	100



Figura 9: Gráfico – Percentual de Alcance de Metas por ano

Esses resultados demonstram que, embora a maior parte das metas tenha sido plenamente alcançada, algumas áreas — especialmente governança digital e governança de dados — exigiram

esforços contínuos ao longo do ciclo. A seguir, a narrativa detalha como essas metas foram operacionalizadas e quais entregas contribuíram para sua evolução.

Resultados do iESGO24/TCU

No levantamento iESGO24/TCU, referente à Governança e Gestão de TI e Segurança da Informação, o IFS obteve resultados de destaque:

- **1º lugar no iGovTI e 2º lugar no iGesTI** entre as 42 instituições da Rede Federal avaliadas;
- **12º (iGovTI) e 15º (iGesTI)** entre as 117 instituições de ensino analisadas;
- **92º (iGovTI) e 110º (iGesTI)** entre as 387 organizações avaliadas no total.

Esses resultados, apresentados graficamente na **Figura 10**, demonstram a evolução histórica dos indicadores do IFS e reforçam a consolidação de práticas de governança e gestão de TI alinhadas às melhores referências nacionais¹.

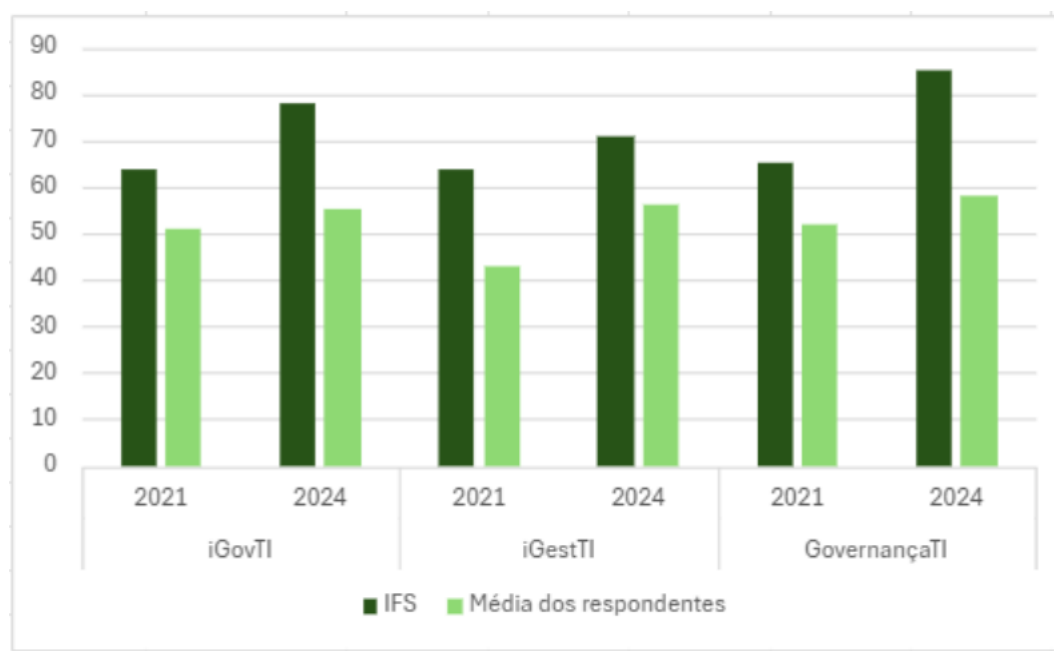


Figura 10: Gráfico - iESGO24/TCU – Série histórica de Indicadores IFS

Legenda:

iGovTI - índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação

iGesTI - índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação

GovernançaTI - índice de Governança de Tecnologia da Informação

Entre 2022 e 2025, a área de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Sergipe consolidou avanços expressivos em governança, modernização dos sistemas institucionais, infraestrutura tecnológica, segurança da informação e qualificação da força de trabalho. O período

¹ Mais informações: <http://www.ifs.edu.br/noticias-dti/6865-levantamentos-de-govtic-ifs-2.html>

evidencia um ciclo de amadurecimento contínuo, alinhado às diretrizes estratégicas institucionais, às políticas nacionais de governo digital e às demandas crescentes da comunidade acadêmica.

No campo da governança e dos macroprocessos gerenciais, o Instituto fortaleceu seus mecanismos de planejamento, monitoramento e tomada de decisão em TI. Entre 2022 e 2024, foram atualizados instrumentos essenciais, como o PDTIC, o Plano de Transformação Digital, os Planos de Comunicação dos Comitês de TIC e a Arquitetura de Processos. Em 2025, esse movimento foi ampliado com a formalização dos Planos Anuais de Comunicação do CGTIC, CGSIC, ETIR e CPlanTI, a recomposição do Comitê de Planejamento de TI e a autorização para elaboração do PDTIC 2026–2031. O monitoramento das ações estratégicas tornou-se mais robusto, com atualização do painel de acompanhamento, aplicação de questionários de avaliação de serviços e consolidação das informações no Relatório de Acompanhamento do PDTIC. A participação em auditorias e levantamentos nacionais, como o Autodiagnóstico SISP e o modelo de TI do TCU, reforçou a maturidade institucional e a conformidade com boas práticas de governança.

A modernização dos sistemas institucionais também avançou de forma consistente. Após a implantação progressiva de módulos do SUAP entre 2022 e 2024, o ano de 2025 marcou a consolidação da plataforma como sistema central de gestão do IFS. Foram entregues novos módulos e integrações, incluindo: Módulo Edu, Diploma Digital, Pé-de-Meia, Cursos FIC e Mulheres Mil, Atividades Estudantis integradas ao CadÚnico, Central de Serviços e Frota, Desenvolvimento Institucional (PDI e Avaliação Institucional), Pesquisa, Extensão e Inovação, Programa de Gestão, Balcão de Serviços. Além disso, foram desenvolvidas novas versões do IFS Digital, do Portal da Editora (Edifs) e do Portal Institucional, bem como implantado o Sistema de Gestão de Concursos e Vestibular (SGC). A modernização dos sistemas de biblioteca avançou com a implantação do Koha e suas integrações com Active Directory, Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual.

A infraestrutura tecnológica evoluiu de forma contínua e estratégica. Entre 2022 e 2024, foram adquiridos e implantados firewalls, antivírus, soluções de backup, no-breaks, ferramentas de monitoramento de ativos, análise de vulnerabilidades e um cluster Kubernetes. Em 2025, a DTI deu continuidade ao fortalecimento da infraestrutura com o mapeamento das contratações de TIC, atualização de sistemas críticos (SEI, GLPI, DSpace, OJS, OMP), integração com Active Directory e reinstalação de serviços essenciais como o Monitor SETEC. Essas ações ampliaram a disponibilidade, o desempenho e a segurança dos serviços institucionais, garantindo maior estabilidade operacional.

A segurança da informação foi outro eixo estratégico que registrou avanços significativos. Entre 2022 e 2024, foram implementadas políticas complementares, reestruturadas as ETIR e implantado o Framework de Segurança e Privacidade. Em 2025, o Instituto aprofundou esse trabalho com a atualização do autodiagnóstico enviado ao SGD/MGI, implantação de sistemas de gerenciamento de logs e vulnerabilidades, realização de reuniões periódicas de acompanhamento, recomposição da ETIR, divulgação de alertas e materiais educativos, implementação de controles de continuidade de serviços e aprovação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação. A gestão de riscos, incidentes e continuidade passou a operar com ferramentas e rotinas mais maduras, reduzindo a exposição a ameaças e fortalecendo a resiliência institucional.

A governança de dados também avançou de forma relevante em 2025, com a execução dos planos de ação dos ciclos 4 e 5 do PPSI, adoção de boas práticas de atendimento a requisições de dados pessoais, criação de rotinas internas de backup, hardening de bancos de dados com tunelamento SSH, implementação de logging e ACL, além da aprovação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação. Essas ações reforçam a conformidade com a LGPD e com a Estratégia de Governança Digital.

A gestão de serviços de TI evoluiu com a atualização do GLPI, integração com o SUAP, atualização do catálogo de serviços, aprimoramento do painel de indicadores com Grafana e

formalização de processos alinhados ao ITIL. Em 2025, a recomposição da força de trabalho de TIC foi concluída, fortalecendo a capacidade operacional da DTI e garantindo maior eficiência na prestação dos serviços.

A capacitação dos servidores permaneceu como prioridade ao longo de todo o período. Entre 2022 e 2024, foram ofertados cursos em governança, segurança, desenvolvimento e infraestrutura. Em 2025, a DTI executou o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, com registro das capacitações no Relatório Anual de Cursos da RNP/ESR, ampliando competências essenciais para a melhoria contínua dos serviços.

Por fim, a disponibilização de serviços digitais à sociedade avançou com a homologação do Diploma Digital via SUAP e a oferta de serviços no portal Gov.br, como matrículas em cursos técnicos e superiores. Essas entregas reforçam o compromisso do IFS com a transformação digital e com a oferta de serviços públicos acessíveis, eficientes e de qualidade.

De forma geral, o período de 2022 a 2025 demonstra uma evolução consistente da TI no IFS, marcada pela ampliação da governança, modernização dos sistemas e infraestrutura, fortalecimento da segurança da informação, qualificação da equipe e manutenção de elevados padrões de atendimento. Esses resultados consolidam a TI como área estratégica para o desenvolvimento institucional e para a melhoria dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade sergipana.

8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

O referencial estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Instituto Federal de Sergipe está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026–2031) e às diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD). Este capítulo apresenta os elementos estratégicos que orientam a atuação da TIC no período de vigência do PDTIC, incluindo missão, visão, valores, objetivos estratégicos e sua relação com o mapa estratégico institucional.

Conforme orienta o Guia de Elaboração do PDTIC do SISP, o PDTIC incorpora elementos que, em organizações com maior maturidade, estariam presentes em um Plano Estratégico de TIC (PETIC). Como o IFS ainda não possui um PETIC formalizado, este documento assume caráter ampliado, integrando componentes estratégicos e táticos necessários para orientar a governança e a gestão de TIC.

Assim, a inclusão da missão, visão e valores de TIC nos itens 8.1, 8.2 e 8.3 atende às recomendações do SISP e garante que o IFS disponha de um referencial estratégico robusto para orientar suas ações de transformação digital.

8.1 Missão de TIC

Prover soluções e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação que apoiem, integrem e fortaleçam as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão do Instituto Federal de Sergipe, assegurando qualidade, segurança, eficiência e alinhamento às diretrizes institucionais.

8.2 Visão de TIC

Alcançar, até 2031, excelência em gestão e oferta de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação, sendo reconhecida internamente pela qualidade e confiabilidade dos serviços prestados e, externamente, como referência entre os Institutos Federais na promoção da transformação digital e da inovação.

Visão Interna

Ser reconhecida, até 2031, pela comunidade do IFS como uma unidade estratégica, inovadora e orientada à excelência na entrega de soluções de TIC.

Visão Externa

Consolidar-se, até 2031, como referência nacional em soluções de TIC no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

8.3 Valores de TIC

- **Cooperação:** Promover um ambiente propício à construção coletiva de soluções e do conhecimento;
- **Comprometimento:** Assegurar a entrega de serviços de TIC com responsabilidade, qualidade e foco no usuário.;
- **Produtividade (eficiência e eficácia):** Atuar orientado para os resultados que assegurem o cumprimento da missão;
- **Proatividade:** Antecipar necessidades institucionais e propor soluções inovadoras que agreguem valor;
- **Ética:** Agir coerentemente com os princípios morais;
- **Inovação:** Buscar soluções inovadoras para melhor prover as informações e os recursos de TI;
- **Sustentabilidade:** Assegurar que a informação e os recursos de TI sejam economicamente viáveis, socialmente justos e culturalmente aceitos;
- **Foco em resultados:** Buscar sempre a geração de valor para os organismos sistêmicos e para as comunidades externa e interna, com credibilidade e efetividade;
- **Transparência:** Assegurar o acesso às informações nos mais variados níveis com vistas à efetivação do controle social.

8.4 Objetivos Estratégicos do IFS e Contribuição da TIC

Os objetivos estratégicos apresentados neste item correspondem aos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026–2031) e estão representados no Mapa Estratégico Institucional (Figura 11). Esses objetivos orientam toda a atuação do Instituto e constituem o eixo central de alinhamento do PDTIC.

Embora a TIC contribua transversalmente para diversos objetivos institucionais, sua atuação se concentra especialmente em três objetivos estratégicos:

- **PR3 – Aprimorar os processos institucionais e a eficiência administrativa**
- **PR5 – Promover a inovação, a transformação digital e a modernização dos serviços**
- **PI7 – Fortalecer a governança, a gestão de riscos e a transparência institucional**

Esses objetivos representam os pilares sobre os quais o PDTIC estrutura suas metas, ações e investimentos. A TIC atua como elemento habilitador para a execução das estratégias institucionais, garantindo infraestrutura adequada, sistemas integrados, segurança da informação, interoperabilidade, gestão orientada por dados e serviços digitais centrados no usuário.



Figura 11: Mapa Estratégico do IFS

8.5 Cadeia de Valor do IFS

A Cadeia de Valor do Instituto Federal de Sergipe, apresentada na Figura 12, foi definida conforme a Deliberação CGIRC/IFS nº 47, de 27 de setembro de 2023, e representa a estrutura integrada dos macroprocessos institucionais que sustentam a missão do IFS. Ela organiza, de forma sistêmica, os processos finalísticos, de apoio e de governança, evidenciando como cada componente contribui para a geração de valor público.

A Cadeia de Valor é um instrumento fundamental para o alinhamento estratégico, pois permite visualizar como as atividades institucionais se relacionam entre si e como a TIC atua como elemento habilitador para a execução dos processos essenciais. Ao compreender essa estrutura, o PDTIC pode direcionar suas ações para fortalecer os processos que sustentam a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade.

MISSÃO: Promover educação profissional, científica e tecnológica, gratuita, por meio da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, de forma transversal a inovação, para formação integral e desenvolvimento sustentável.

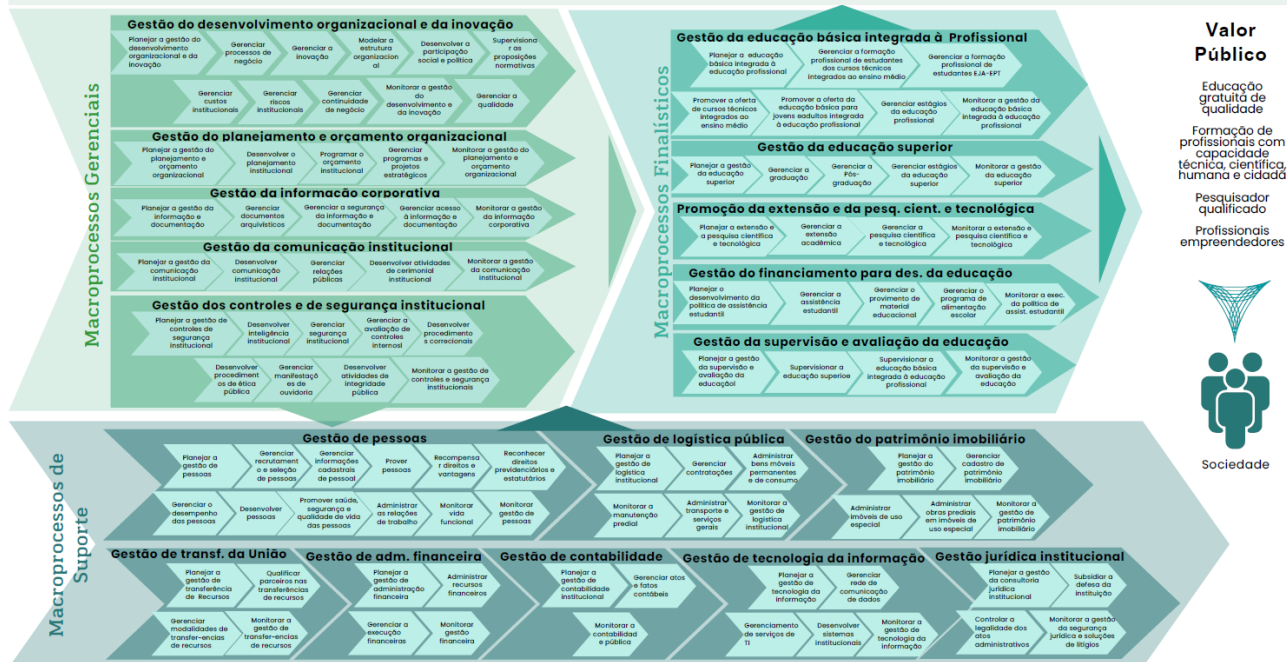


Figura 12: Cadeia de valor integrada do IFS.

Fonte: Deliberação CGIRC/IFS nº 47, de 27 de setembro de 2023.

A Cadeia de Valor Integrada do IFS está estruturada em três grandes níveis:

1. Processos Finalísticos

Relacionados diretamente à missão institucional, abrangem ensino, pesquisa, extensão, inovação e ações voltadas ao desenvolvimento social e econômico. Esses processos representam a entrega de valor à sociedade e constituem o núcleo da atuação do IFS.

2. Processos de Apoio

Compreendem atividades administrativas, tecnológicas, logísticas e de suporte operacional que viabilizam a execução dos processos finalísticos. Nesse nível, a TIC desempenha papel estratégico ao prover infraestrutura, sistemas, segurança da informação, serviços digitais e suporte técnico.

3. Processos de Governança e Gestão

Incluem planejamento, governança, gestão de riscos, controle interno, transparência, auditoria e avaliação institucional. Esses processos asseguram conformidade, integridade, eficiência e alinhamento estratégico. A TIC contribui diretamente para esse nível ao fortalecer a governança digital, a interoperabilidade, a gestão orientada por dados e a modernização dos serviços públicos.

Integração da TIC com a Cadeia de Valor

A atuação da TIC permeia todos os níveis da Cadeia de Valor, funcionando como um vetor transversal de transformação digital. Isso significa que:

- Nos processos finalísticos, a TIC apoia a modernização pedagógica, a gestão acadêmica, o ensino híbrido, a pesquisa aplicada, a inovação e a extensão digital.
- Nos processos de apoio, a TIC fornece infraestrutura, sistemas corporativos, automação, suporte técnico, segurança da informação e serviços digitais.

- Nos processos de governança, a TIC fortalece a gestão de riscos, a transparência, a governança digital, a proteção de dados, a interoperabilidade e o uso estratégico de dados.

Essa integração assegura que o PDTIC 2026–2031 esteja alinhado não apenas ao PDI, mas também às estratégias de governo digital e às políticas institucionais, garantindo coerência entre planejamento, execução e geração de valor público.

8.6 Integração entre o Referencial Estratégico Institucional, as Estratégias de Governo Digital e as Políticas Internas do IFS

O Referencial Estratégico de TIC está diretamente conectado ao Mapa Estratégico Institucional (Figura 6), que sintetiza missão, visão, valores e objetivos estratégicos do IFS. A partir desse alinhamento, o PDTIC estrutura suas ações de forma a contribuir para a execução das estratégias institucionais e para o fortalecimento da governança digital.

Além do PDI, o PDTIC está alinhado às principais estratégias nacionais de governo digital e às políticas internas do IFS, assegurando coerência, integração e aderência normativa. Assim, o PDTIC está alinhado:

- **Ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026–2031**, que define missão, visão, valores, objetivos e metas do IFS, servindo como referência para o planejamento e execução das ações institucionais.

- **À Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) 2024–2027**, que estabelece princípios como governo centrado no cidadão, integrado, inovador e sustentável. A EFGD orienta a transformação digital no âmbito federal, promovendo eficiência, aprimoramento da governança digital e incorporando temas como inclusão, direitos humanos e sustentabilidade.

- **À Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC/IFS)**, que define princípios, diretrizes e estrutura organizacional referentes à governança e à gestão de TIC na instituição.

- **À Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC/IFS)**, que estabelece diretrizes para a proteção dos ativos de informação, incluindo controles, processos, ferramentas e práticas de conscientização.

- **À Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGRC/IFS)**, que define princípios, diretrizes e responsabilidades para a gestão de riscos e controles internos, aplicáveis a planos, programas, projetos e processos institucionais.

- **À Política de Gestão de Continuidade de Negócios (PGCN/IFS)**, que estabelece diretrizes e responsabilidades para o desenvolvimento e aprimoramento da continuidade de negócios no âmbito do IFS.

- **À Política de Transparência e de Acesso à Informação do IFS**, que orienta a disponibilização de dados e informações institucionais, promovendo transparência ativa e passiva e fortalecendo a cultura de integridade.

Esse conjunto de alinhamentos garante que o PDTIC seja um instrumento robusto, coerente e aderente às melhores práticas de governança pública, fortalecendo a transformação digital institucional.

8.7 Análise de SWOT de TIC

A matriz SWOT é uma ferramenta gerencial que examina o ambiente interno e externo de uma organização buscando encontrar oportunidades de melhoria, otimização do desempenho, fraquezas e

ameaças à mesma. O nome SWOT provém de quatro palavras que começam com as letras da sigla: *Strengths*, que significa forças; *Weaknesses*, que significa fraquezas; *Opportunities*, que significa oportunidades; *Threats*, que significa ameaças. Assim, cabe observar que forças e fraquezas dizem respeito ao ambiente interno organizacional, enquanto as oportunidades e ameaças dizem respeito ao ambiente externo.

No contexto do planejamento de TIC, a ideia central da análise SWOT é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TIC organizacional, na figura 15 apresentamos a matriz swot levantada.

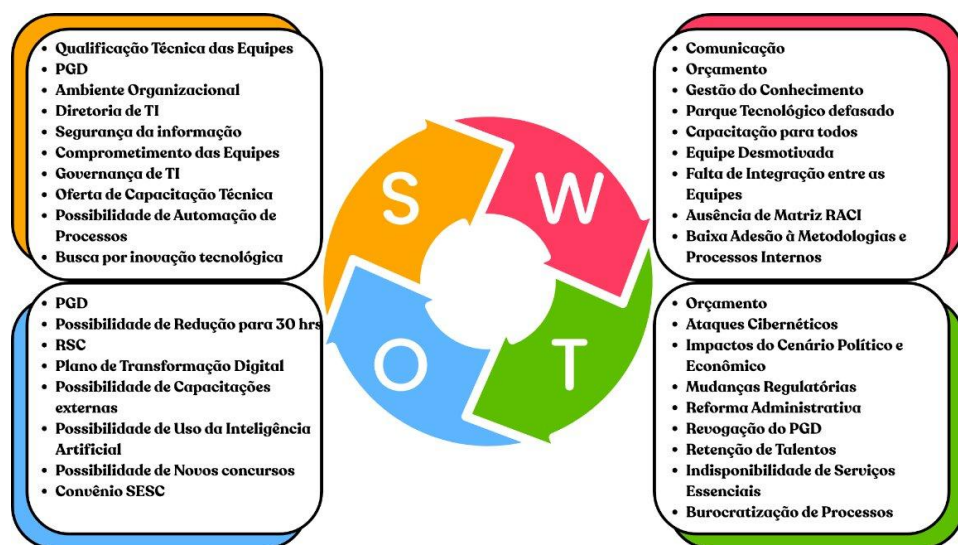


Figura 13: Análise SWOT TIC 2025

9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

O alinhamento estratégico é um dos pilares fundamentais da governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Instituto Federal de Sergipe. Ele assegura que as ações, investimentos, projetos e serviços de TIC contribuam diretamente para o alcance dos objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026–2031), bem como para o cumprimento das diretrizes nacionais de governo digital.

Após a definição do Referencial Estratégico de TIC no Capítulo 8 — incluindo missão, visão, valores, objetivos estratégicos, cadeia de valor e alinhamento às políticas institucionais — este capítulo apresenta a relação direta entre as iniciativas estratégicas de TIC e os objetivos do PDI, da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) e do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

Essa integração garante que o PDTIC 2026–2031 seja um instrumento efetivo de planejamento, governança e transformação digital, orientando a atuação da TIC como elemento habilitador da estratégia institucional.

9.1 Iniciativas Estratégicas de TIC alinhadas ao PDI, EFGD e SISP

A Tabela 8 apresenta o alinhamento entre:

- as **perspectivas estratégicas** do PDI,
- os **objetivos estratégicos institucionais**,
- as **iniciativas estratégicas de TIC**,
- as **metas associadas**,

- e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** relacionados.

Esse quadro sintetiza como a TIC contribui para a execução da estratégia institucional, reforçando sua atuação transversal nos processos finalísticos, de apoio e de governança, conforme a Cadeia de Valor do IFS apresentada no Capítulo 8.5.







Tabela 8: Iniciativas Estratégicas de TIC alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional - PEI/IFS e EFGD/SISP


Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Iniciativas Estratégicas de TIC	Metas	ODS ²
Pessoas e Recursos	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição; Objetivo EFGD 8 – Desenvolver habilidades digitais dos servidores.	01 - Fomentar capacitação e Cultura de Gestão	M1(T) - Ampliar a capacitação dos servidores de TIC em temas relacionados à transformação digital e inovação, fortalecendo a governança digital.	 
Pessoas e Recursos	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários Objetivo EFGD 15 - Otimizar processos de negócio da gestão pública	02 - Consolidar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação.	M2- Garantir a execução do PDTIC por meio da consolidação do Plano Anual de Trabalho (PAT), assegurando conclusão das ações previstas.	  
Pessoas e Recursos	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários Objetivo EFGD 8 – Desenvolver habilidades digitais dos servidores.	02 - Consolidar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação.	M1(T) - Ampliar a capacitação dos servidores de TIC em temas relacionados à transformação digital e inovação, fortalecendo a governança digital.	 
Pessoas e Recursos	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários Objetivo EFGD 9 - Elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e das entidades em termos de privacidade e segurança da informação	03 - Ampliar a resiliência e a maturidade das estruturas tecnológicas institucionais, com atenção à privacidade, à proteção de dados pessoais, à segurança da informação.	M3(T) - Assegurar alta disponibilidade da conexão com a Internet e dos serviços de TI, garantindo estabilidade e continuidade dos sistemas institucionais.	
Pessoas e Recursos	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários Objetivo EFGD 9 - Elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e	03 - Ampliar a resiliência e a maturidade das estruturas tecnológicas institucionais, com atenção à privacidade, à proteção de dados pessoais, à segurança da informação.	M4 - Garantir que a infraestrutura de TI mantenha capacidade adequada e segurança reforçada, acompanhando o crescimento da demanda institucional	

² **ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):** São 17 objetivos globais definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover o desenvolvimento sustentável até 2030. Cada meta do PDTIC está alinhada a um ou mais ODS, garantindo que as ações de tecnologia contribuam para educação, igualdade, inovação, governança e sustentabilidade.

Para conhecer todos os ODS e suas metas, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Iniciativas Estratégicas de TIC	Metas	ODS ²
	das entidades em termos de privacidade e segurança da informação			
Pessoas e Recursos	<p>PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários</p> <p>Objetivo EFGD 9 - Elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e das entidades em termos de privacidade e segurança da informação</p>	03 - Ampliar a resiliência e a maturidade das estruturas tecnológicas institucionais, com atenção à privacidade, à proteção de dados pessoais, à segurança da informação.	M5 - Implementar os controles previstos no PPSI	
Pessoas e Recursos	<p>PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários</p> <p>Objetivo EFGD 9 - Elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e das entidades em termos de privacidade e segurança da informação</p>	03 - Ampliar a resiliência e a maturidade das estruturas tecnológicas institucionais, com atenção à privacidade, à proteção de dados pessoais, à segurança da informação.	M6 - Garantir resposta eficiente a incidentes de segurança	
Pessoas e Recursos	<p>PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários</p> <p>Objetivo EFGD 9 - Elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e das entidades em termos de privacidade e segurança da informação</p>	03 - Ampliar a resiliência e a maturidade das estruturas tecnológicas institucionais, com atenção à privacidade, à proteção de dados pessoais, à segurança da informação.	M7 - Proteger ativos críticos com controles adequados	
Pessoas e Recursos	<p>PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários</p> <p>Objetivo EFGD 1 – Prover serviços públicos digitais personalizados, simples e centrados no cidadão; Objetivo EFGD 4 – Integração de plataformas e serviços.</p>	04 - Prover ferramentas e soluções de TIC adequadas às necessidades corporativas.	M8 - Garantir que as contratações previstas no Plano Anual sejam executadas, assegurando disponibilidade das ferramentas necessárias.	
Pessoas e Recursos	<p>PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários</p> <p>Objetivo EFGD 1 – Prover serviços públicos digitais personalizados, simples e centrados no cidadão; Objetivo EFGD 4 – Integração de plataformas e serviços.</p>	04 - Prover ferramentas e soluções de TIC adequadas às necessidades corporativas.	M3(T) - Assegurar alta disponibilidade da conexão com a Internet e dos serviços de TI, garantindo estabilidade e continuidade dos sistemas institucionais.	
Pessoas e Recursos	<p>PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários</p> <p>Objetivo EFGD 7 – Fomentar o ecossistema de inovação aberta;</p>	05 - Implementar, aprimorar e manter soluções tecnológicas informacionais com foco em inovação e transformação digital.	M9 - Elevar o índice de satisfação dos usuários com os serviços digitais, promovendo experiência simplificada e inclusiva.	

Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Iniciativas Estratégicas de TIC	Metas	ODS ²
	Objetivo EFGD 1 – Serviços digitais centrados no cidadão.			
Pessoas e Recursos	<p>PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários</p> <p>Objetivo EFGD 7 – Fomentar o ecossistema de inovação aberta; Objetivo EFGD 1 – Serviços digitais centrados no cidadão</p>	05 - Implementar, aprimorar e manter soluções tecnológicas informacionais com foco em inovação e transformação digital.	M1(T) - Ampliar a capacitação dos servidores de TIC em temas relacionados à transformação digital e inovação, fortalecendo a governança digital.	 
Pessoas e Recursos	<p>PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários</p> <p>Objetivo EFGD 7 – Fomentar o ecossistema de inovação aberta; Objetivo EFGD 1 – Serviços digitais centrados no cidadão</p>	05 - Implementar, aprimorar e manter soluções tecnológicas informacionais com foco em inovação e transformação digital.	M10 - Implementar ou aprimorar soluções conforme Portfólio priorizado pelo CGTIC.	 
Processos Internos	<p>PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais</p> <p>Objetivo EFGD 3 – Governança de dados e interoperabilidade; Objetivo EFGD 6 – Fomentar o uso inteligente de dados pelos órgãos do governo.</p>	06 - Fortalecer a Governança Digital	M11 - Elevar o índice de maturidade em governança digital para nível 'Avançado' até 2030.	  
Processos Internos	<p>PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais</p> <p>Objetivo EFGD 3 – Governança de dados e interoperabilidade; Objetivo EFGD 6 – Fomentar o uso inteligente de dados pelos órgãos do governo</p>	06 - Fortalecer a Governança Digital	M12 - Fortalecer e ampliar a atuação do Comitê Gestor de TIC como instância de governança digital, garantindo sua integração com todas as unidades e a execução das atribuições previstas no modelo de governança até 2028	  
Processos Internos	<p>PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais</p> <p>Objetivo EFGD 3 – Governança de dados e interoperabilidade; Objetivo EFGD 6 – Fomentar o uso inteligente de dados pelos órgãos do governo</p>	07 - Aperfeiçoar os procedimentos e controles internos aplicáveis à execução do processo de planejamento de tecnologia da informação	M13 - Garantir que 100% dos processos de planejamento de TI sejam revisados e padronizados até 2028.	
Processos Internos	<p>PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais</p> <p>Objetivo EFGD 6 – Uso inteligente de dados;</p>	07 - Aperfeiçoar os procedimentos e controles internos aplicáveis à execução do processo de	M14 - Implantar sistema de monitoramento de execução do PDTIC até 2027.	

Perspectiva	Objetivos Estratégicos	Iniciativas Estratégicas de TIC	Metas	ODS ²
	Objetivo EFGD 4 – Integração de plataformas e serviços	planejamento de tecnologia da informação		
Processos Internos	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais Objetivo EFGD 1 – Serviços digitais centrados no cidadão; Objetivo EFGD 6 – Uso inteligente de dados (para gestão e melhoria contínua).	08 - Aperfeiçoar a capacidade de gerir serviços de TI	M15 - Garantir atualização anual e melhoria contínua do catálogo de serviços de TI, com inclusão de novos serviços e revisão dos processos de gestão.	

Legenda (T): Metas transversais são aquelas que contribuem para mais de um objetivo estratégico e estão identificadas com o marcador 'T'

9.2 Síntese do Alinhamento Estratégico

A partir da análise da Tabela 8, observa-se que as iniciativas estratégicas de TIC estão diretamente conectadas aos objetivos institucionais, especialmente:

- **PR3 – Capacitação e desenvolvimento de pessoas**
- **PR5 – Transformação digital, inovação e modernização dos serviços**
- **PI7 – Governança, gestão de riscos e melhoria dos processos internos**

Além disso, as iniciativas estão alinhadas aos principais objetivos da **Estratégia Federal de Governo Digital**, como:

- serviços digitais centrados no cidadão,
- interoperabilidade e integração de plataformas,
- uso inteligente de dados,
- maturidade em segurança da informação,
- inovação aberta e transformação digital.

Esse alinhamento reforça o papel da TIC como vetor de modernização institucional, garantindo que as ações previstas no PDTIC contribuam para:

- a melhoria da experiência do usuário,
- a eficiência administrativa,
- a segurança e proteção de dados,
- a governança digital,
- a sustentabilidade e os ODS,
- a inovação e a transformação digital.

9.3 Conexão com a Cadeia de Valor do IFS

As iniciativas estratégicas listadas na Tabela 7 dialogam diretamente com os três níveis da Cadeia de Valor do IFS:

- **Processos Finalísticos:** soluções digitais para ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- **Processos de Apoio:** infraestrutura, sistemas corporativos, segurança da informação, suporte técnico.
- **Processos de Governança:** gestão de riscos, governança digital, transparência, planejamento e controle.

Essa conexão assegura que a TIC atue de forma integrada e estratégica, fortalecendo a capacidade institucional de gerar valor público.

O alinhamento apresentado neste capítulo demonstra que o PDTIC 2026–2031 foi construído de forma coerente com:

- o **PDI 2026–2031**,
- as **estratégias nacionais de governo digital**,
- as **políticas internas do IFS**,
- a **Cadeia de Valor institucional**,
- e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

Esse alinhamento garante que a TIC contribua de maneira efetiva para a transformação digital do IFS, fortalecendo a governança, a inovação, a eficiência administrativa e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade sergipana.

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O Inventário de Necessidades consolida as demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) identificadas junto às unidades do Instituto Federal de Sergipe, às instâncias de governança e aos processos institucionais. Ele representa a base para o planejamento das metas e ações do PDTIC 2026–2031, garantindo que as iniciativas priorizadas estejam alinhadas:

- aos objetivos estratégicos do PDI 2026–2031,
- às diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD),
- às políticas internas do IFS,
- e às necessidades reais das áreas de negócio.

O processo de identificação e priorização das necessidades seguiu metodologia estruturada, combinando critérios objetivos, análise estratégica e participação institucional.

10.1 Critérios de Priorização

Para assegurar que as ações priorizadas estejam alinhadas aos princípios e diretrizes estabelecidos no Capítulo 8, foram aplicados critérios que consideram impacto, urgência, tendência e aderência às estratégias nacionais de governo digital.

A priorização foi realizada em duas etapas:

1. **Aplicação da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência)**
2. **Pontuação adicional conforme vinculação à EFGD**

Essa abordagem permite equilibrar necessidades operacionais, estratégicas e legais, garantindo que o PDTIC priorize ações de maior impacto institucional.

10.1.1 Matriz GUT — Gravidade, Urgência e Tendência

A Matriz GUT atribui pontuação de 1 a 5 para cada um dos três critérios, conforme a Tabela 9, sendo:

- **Gravidade:** Impacto causado pela não resolução da necessidade ou decorrente de sua resolução.
- **Urgência:** Tempo disponível para atendimento da necessidade.

- **Tendência:** Probabilidade de agravamento do problema ou de perda da oportunidade enquanto a necessidade permanecer sem atendimento.

Tabela 9: Valores aplicados na Matriz GUT

Valor	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Sem gravidade	Não tem pressa (em anos)	Não vai piorar e pode até melhorar
2	Pouco grave	Pode aguardar um pouco (em 1 ano)	Vai piorar, mas a longo prazo
3	Grave	O mais cedo possível (até o final do ano)	Vai piorar a médio prazo
4	Muito grave	Alguma urgência (em meses)	Vai piorar em pouco tempo
5	Extremamente grave	Ação imediata (em até 1 mês)	Se nada for feito, a situação irá piorar rapidamente

10.1.2 Vinculação à Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD)

Além da Matriz GUT, foi atribuída pontuação adicional às necessidades alinhadas aos objetivos da EFGD, conforme Tabela 10.

Tabela 10: Valores aplicados quanto à vinculação à EFGD

Valor	Vinculação aos objetivos da EFGD
1	Não vinculada
10	Vinculada

A pontuação final de cada necessidade resulta da multiplicação dos valores de Gravidade \times Urgência \times Tendência, somada à pontuação de alinhamento à EFGD. Esse método garante:

- priorização transparente e objetiva,
- aderência às estratégias nacionais de transformação digital,
- foco em necessidades críticas para a continuidade dos serviços,
- alinhamento com os objetivos PR3, PR5 e PI7 do PDI.

10.2 Necessidades Identificadas

As necessidades foram consolidadas a partir de:

- demandas das áreas de negócio,
- análises da DTI,
- recomendações de auditoria,
- diretrizes dos comitês de governança,
- requisitos legais e normativos,
- necessidades de continuidade de serviços,
- e oportunidades de inovação e transformação digital.

A Tabela 11 apresenta as necessidades consolidadas, classificadas por tipo, origem, área demandante, objetivo estratégico associado e pontuação de priorização.

Tabela 11: Necessidades consolidas e priorizadas.

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
SER-0001	Contratação de TIC	OUTSOURCING DE IMPRESSAO - PAGINAS A4 - MONOCROMATICO - DENTRO DA FRANQUIA SEM PAPEL	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	3	3	4	36
SER-0002	Contratação de TIC	OUTSOURCING DE IMPRESSAO - PAGINAS A4 - POLICROMÁTICO - DENTRO DA FRANQUIA SEM PAPEL	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	3	3	3	27
SER-0003	Contratação de TIC	OUTSOURCING DE IMPRESSAO - PAGINAS A3 - POLICROMATICO - DENTRO DA FRANQUIA SEM PAPEL	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	3	3	2	18
SER-0004	Contratação de TIC	OUTSOURCING DE IMPRESSAO - PAGINAS A3 - MONOCROMATICO - DENTRO DA FRANQUIA SEM PAPEL	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	3	3	3	27
SER-0005	Contratação de TIC	OUTSOURCING DE COMPUTADORES - LABORA-TÓRIO DE INFORMÁTICA	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0006	Contratação de TIC	OUTSOURCING DE COMPUTADORES - SETORES ADMINISTRATIVOS	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0007	Contratação de TIC	SERVIÇO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO PARA NOVOS PONTOS E MANUTENÇÃO DOS ANTIGOS	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0008	Contratação de TIC	SERVICO DE INSTALACAO MONTAGEM RE-MANEJAMENTO E MANUTENCAO DE REDE LO-CAL DE COMPUTADORES COM FORNECIMENTO DE MATERIAL	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
SER-0009	Contratação de TIC	SERVIÇO DE CONTRATAÇÃO DE TERCERIZADO DE TI ÁREA MANUTENÇÃO E SUPORTE	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	3	3	3	27
SER-0010	Contratação de TIC	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM NOBREAKS E ESTABILIZADORES	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0011	Contratação de TIC	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM COMPUTADORES, PROJETORES, IMPRESSORAS E AFINS COM FORNECIMENTO DE PEÇAS	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0012	Contratação de TIC	SERVICO DE INSTALACAO MONTAGEM RE-MANEJAMENTO E MANUTENCAO EM CFTV COM FORNECIMENTO DE MATERIAL	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	3	3	3	27
SER-0013	Contratação de TIC	SERVIÇO DE BACKUP	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	5	4	5	100
SER-0014	Contratação de TIC	OUTSOURCING DE NOBREAKS E ESTABILIZADORES COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0015	Contratação de TIC	OUTSOURCING DE SERVIDORES DE REDE COM MANUTENÇÃO E FORNECIMENTO DE PEÇAS	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0016	Contratação de TIC	Solução de Computação em nuvem	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0017	Contratação de TIC	Serviço de Internet (link de backup)	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0018	Contratação de TIC	Serviços de Certificação Digital	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0019	Contratação de TIC	Soluções de armazenamento e backup	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	5	4	5	100
SER-0020	Contratação de TIC	Solução HCI Software de hiperconvergência	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0021	Contratação de TIC	Plataforma de Governança e Segurança de Dados	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
SER-0022	Contratação de TIC	Software de SIEM	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Serviços de TIC	Ifs	1	4	4	4	64

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
SOF-0001	Contratação de TIC	SOFTWARE ALTOQI	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU	1	3	2	3	18
SOF-0002	Contratação de TIC	SOFTWARE ARCGIZ	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU / SÃO CRISTÓVÃO	1	2	3	3	18
SOF-0003	Contratação de TIC	SOFTWARE GERENCIA HOTELEIRA	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU	1	2	3	3	18
SOF-0004	Contratação de TIC	SOFTWARE SKETCHUP	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU	1	2	3	3	18
SOF-0005	Contratação de TIC	SOFTWARE AUTODESK (AUTOCAD, REVIT, RO-BOT, CIVIL3D, NAVIWORKS) ACADEMICO	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU / SÃO CRISTÓVÃO	1	3	3	3	27
SOF-0006	Contratação de TIC	SOFTWARE POWER BI PREMIUM	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU / GLÓRIA	1	3	3	3	27
SOF-0007	Contratação de TIC	SOFTWARE AUTODESK (VERSÃO PAGA)	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU	1	3	3	3	27
SOF-0008	Contratação de TIC	SOFTWARE COREL DRAW	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU	1	2	2	3	12
SOF-0009	Contratação de TIC	ADOBE CREATIVE CLOUD	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU	1	3	3	3	27
SOF-0010	Contratação de TIC	Atualização das licenças existente do Microsoft Office desktop para versão mais atual e aquisição de novas licenças	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS ARACAJU / LAGARTO / ESTÂNCIA / TOBIAS BARRETO / PROPRIÁ / GLÓRIA / SÃO CRISTÓVÃO/SOCORRO	1	3	3	3	27
SOF-0011	Contratação de TIC	LanEscola - Software de gerenciamento dos laboratórios do campus	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO / GLÓRIA / SOCORRO	1	3	3	3	27
SOF-0012	Contratação de TIC	SoftwarePRO-Elétrica	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	2	2	3	12
SOF-0013	Contratação de TIC	Software PRO-Hidráulica	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	2	2	3	12

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
SOF-0014	Contratação de TIC	Software CYPECAD LT30	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	2	2	2	8
SOF-0015	Contratação de TIC	Licenças dos softwares da Adobe (Photoshop, Illustrator, Premiere Pro, InDesign, Acrobat Pro, After Effects e Lightroom).	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	3	3	3	27
SOF-0016	Contratação de TIC	Licenças do software Matlab	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	2	3	3	18
SOF-0017	Contratação de TIC	SOFTWARE ARCHICAD	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	2	2	2	8
SOF-0018	Contratação de TIC	SOFTWARE ENSCAPE	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	2	2	2	8
SOF-0019	Contratação de TIC	SUITE ADOBE - CREATIVE CLOUD	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	3	3	3	27
SOF-0020	Contratação de TIC	ENVATO - BANCO DE TEMPLATES DE DESIGN	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	2	3	3	18
SOF-0021	Contratação de TIC	OrCam MyEye® 2	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO / GLÓRIA	1	2	2	2	8
SOF-0022	Contratação de TIC	LEITOR DE LIVRO DIGITAL	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO / GLÓRIA	1	2	2	2	8
SOF-0023	Contratação de TIC	SOFTWARE MAPLE	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	2	2	2	8
SOF-0024	Contratação de TIC	SOFTWARE MATEMÁTICA	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS LAGARTO	1	2	2	2	8
SOF-0025	Contratação de TIC	Windows Server	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	IFS	1	4	4	4	64
SOF-0026	Contratação de TIC	Licenças do Microsoft 365/Office 365	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	IFS	1	4	4	4	64
SOF-0027	Contratação de TIC	TopoGRAPH (Bentley)	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS SÃO CRIS-TÓVÃO	1				0

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
SOF-0028	Contratação de TIC	SPSS	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	1				0
SOF-0029	Contratação de TIC	SOC – Software Integrado de Gestão Ocupacional	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Software	CAMPUS SOCORRO	1				0
INF-0001	Contratação de TIC	COMPUTADOR COMPLETO - ESTAÇÃO DE TRABALHO	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
INF-0002	Contratação de TIC	NOTEBOOK - MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	Ifs	1	4	3	3	36
INF-0004	Contratação de TIC	FONTE DE ALIMENTAÇÃO INTERRUPTA (NO-BREAK)	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
INF-0005	Contratação de TIC	SWITCHS GERENCIÁVEIS	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
INF-0006	Contratação de TIC	TRANSCEIVERS DE CONEXÃO	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	Ifs	1	4	4	4	64
INF-0008	Contratação de TIC	TABLETS DE ALTO DESEMPENHO	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	CAMPUS LAGARTO / PROPRIÁ/SOCORRO	1	2	3	3	18
INF-0015	Contratação de TIC	APRESENTADOR SEM FIO COM LASER POINTER	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	CAMPUS LAGARTO	1	2	2	2	8
INF-0017	Contratação de TIC	SSD NVME 250GB	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	CAMPUS LAGARTO / SÃO CRISTÓVÃO/SOCORRO	1	4	4	4	64
INF-0025	Contratação de TIC	SERVIDOR DE REDE COM REDUNDÂNCIA	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	CAMPUS LAGARTO / ESTÂNCIA / PROPRIÁ/SOCORRO	1	4	4	4	64
INF-0027	Contratação de TIC	FIREWALL	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	CAMPUS LAGARTO / ESTÂNCIA / TOBIAS BARRETO / PROPRIÁ/ SÃO CRISTÓVÃO/SOCORRO	1	4	4	4	64
INF-0038	Contratação de TIC	SSD NVME 500GB	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	CAMPUS ESTÂNCIA /SÃO CRISTÓVÃO	1	4	3	4	48
INF-0042	Contratação de TIC	Switches LAN Gerenciáveis (24/48 portas)	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de Rede e Segurança	Ifs	1				0
INF-0043	Contratação de TIC	Servidores de Armazenamento e Processamento de Dados	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de Rede e Segurança	Ifs	1	4	4	4	64
INF-0044	Contratação de TIC	Firewalls de Última Geração (NGFW)	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de Rede e Segurança	Ifs	1	4	4	4	64
INF-0047	Contratação de TIC	Inteligência Artificial (IA) - Implantação de ferramentas como Inteligência Artificial para análise preditiva de evasão escolar, personalização de ensino e automação de processos administrativos.	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Tecnologias Emergentes	Ifs	1	3	3	3	27
INF-0048	Contratação de TIC	Serviços de Nuvem (Azure/Hybrid Cloud)	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Tecnologias Emergentes	Ifs	1	3	3	3	27
INF-0049	Contratação de TIC	Atualização do Parque de Computadores - Substituição de máquinas com mais de 5 anos por equipamentos com processadores Intel i5/i7 ou AMD Ryzen 5/7, 16 GB de RAM e SSDs de 512 GB.	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	Ifs	1	4	4	4	64

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
INF-0050	Contratação de TIC	SERVIDOR DE REDE COM REDUNDÂNCIA	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	CAMPUS GLÓRIA	1				0
INF-0051	Contratação de TIC	SSD NVME 1000GB	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Infraestrutura de TIC	CAMPUS GLÓRIA / SÃO CRISTÓVÃO/SOCORRO	1				0
SEG-0001	Segurança da informação	INTEGRAÇÃO AUTOMATIZADA DO LOGIN DO SISTEMA ACADÊMICO COM O AD/FISLAB	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Segurança da Informação	Campi	1	4	4	4	64
SEG-0002	Segurança da informação	FIREWALL (Licença)	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidade de Segurança da Informação	CAMPUS ESTÂNCIA / PROPRIÁ / GLÓRIA / REITORIA / SÃO CRISTOVÃO / TOBIAS BARRETO	1	4	4	4	64
PES-0001	Pessoal de TIC	NECESSIDADE DE MAIS UM TÉCNICO DE TI.	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Avaliação da Organização de TI	CAMPUS ARACAJU	1	3	3	3	27
PES-0002	Pessoal de TIC	NECESSIDADE DE MAIS UM TÉCNICO DE TI.	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Avaliação da Organização de TI	CAMPUS ESTÂNCIA	1	3	3	3	27
PES-0003	Pessoal de TIC	Aplicação do Método de Dimensionamento do Quadro de Pessoal de TIC do SISP - Aplicar o Método de Dimensionamento do Quadro de Pessoal de TIC, conforme orientações do SISP, com o objetivo de identificar lacunas de força de trabalho, avaliar a capacidade instalada, apoiar decisões de contratação e capacitação, e garantir o alinhamento entre os recursos humanos disponíveis e as necessidades estratégicas da área de TIC do IFS.	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	1	3	3	3	27
PES-0004	Pessoal de TIC	NECESSIDADE DE MAIS UM TÉCNICO DE TI.	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Avaliação da Organização de TI	CAMPUS GLÓRIA	1	3	3	3	27
PES-0005	Pessoal de TIC	NECESSIDADE DE MAIS DOIS TÉCNICOS DE TI.	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Avaliação da Organização de TI	CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	1	3	3	3	27
PES-0006	Pessoal de TIC	NECESSIDADE DE MAIS UM TÉCNICO DE TI.	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Avaliação da Organização de TI	CAMPUS GLÓRIA	1	3	3	3	27
TRE-0001	Treinamento	Capacitação em Ciência de Dados - Promover cursos voltados à análise e interpretação de dados para subsidiar decisões estratégicas e fortalecer a cultura de dados no IFS.	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	1	3	3	3	27
TRE-0002	Treinamento	Capacitação em Transformação Ágil - Ofertar treinamentos sobre metodologias ágeis (Scrum, Kanban, Lean) para aprimorar a gestão de projetos e a entrega contínua de soluções digitais.	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	1	3	3	3	27

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
TRE-0003	Treinamento	Capacitação em Experiência do Usuário (UX/UI) - Desenvolver competências em design centrado no usuário, jornada do cliente e usabilidade para melhorar a qualidade dos serviços digitais.	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	10	3	3	3	270
TRE-0004	Treinamento	Capacitação em Segurança da Informação e Privacidade - Capacitar servidores em boas práticas de segurança cibernética, proteção de dados pessoais e conformidade com a LGPD, alinhando-se ao PPSI.	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	10	4	4	4	640
TRE-0005	Treinamento	Capacitação em Governança e Estratégia Digital - Formar servidores em temas como planejamento estratégico de TIC, governança digital, gestão de riscos e conformidade com o SISP.	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	1	4	3	3	36
TRE-0006	Treinamento	Capacitação em Plataformas e Serviços Digitais do Governo - Instruir servidores sobre o uso e integração de plataformas como GOV.BR, barramento de serviços, interoperabilidade e identidade digital.	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	10	4	3	3	360
TRE-0007	Treinamento	Capacitação em Contratações de TIC - Oferecer cursos sobre modelos de contratação, gestão de contratos e boas práticas conforme a nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021).	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	1	3	3	3	27
TRE-0008	Treinamento	Capacitação em Infraestrutura e Nuvem - Desenvolver habilidades técnicas em gestão de infraestrutura de TIC, computação em nuvem e operação de ambientes digitais resilientes.	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	10	3	3	3	270
TRE-0009	Treinamento	Participação em eventos técnicos e científicos - Viabilizar a participação de servidores da área de TIC em congressos, simpósios, exposições, feiras e demais eventos técnicos e científicos, nacionais e internacionais, como forma de atualização profissional, troca de experiências e alinhamento às tendências tecnológicas.	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	1	3	3	3	27

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
TRE-0010	Treinamento	Fomento à formação acadêmica avançada - Apoiar a realização de cursos de especialização, mestrado e doutorado por servidores da área de TIC, como estratégia de fortalecimento da capacidade técnica institucional e promoção da inovação na gestão e desenvolvimento de soluções digitais.	PR3 - Assegurar a capacitação dos servidores visando atender as necessidades estratégicas da instituição	Necessidade de Treinamento	Ifs	1	4	4	4	64
CON-0001	Contratação de TIC	Serviço de outsourcing de impressão e digitalização	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Contratação de TI	Ifs	1				0
CON-0002	Contratação de TIC	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM NOBREAKS E ESTABILIZADORES	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Contratação de TI	Ifs	1				0
CON-0003	Contratação de TIC	Serviço de outsourcing de impressão e digitalização	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Contratação de TI	Ifs	1				0
CON-0004	Contratação de TIC	Serviço de Internet (link de backup)	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Contratação de TI	Ifs	1				0
CON-0005	Contratação de TIC	Serviços de Telefonia Fixa	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Contratação de TI	Ifs	1				0
CON-0006	Contratação de TIC	Serviços de Telefonia e Internet Móvel	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Contratação de TI	Ifs	1				0
CON-0007	Contratação de TIC	Serviços de Certificação Digital	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Contratação de TI	Ifs	1				0
CON-0008	Contratação de TIC	Solução de computação em nuvem	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Contratação de TI	Ifs	1				0
CON-0009	Contratação de TIC	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM NOBREAKS E ESTABILIZADORES	PR5 - Ampliar a oferta de soluções digitais de forma simplificada, inclusiva e de fácil acesso, melhorando a experiência dos usuários	Necessidades de Contratação de TI	Ifs	1				0
GOV-0001	Governança e gestão de TIC	4210 - PlanejamentoTI - Capacidade em realizar planejamento de TI - Aperfeiçoar os procedimentos e controles internos aplicáveis à execução do processo de planejamento de tecnologia da informação (4211)/atualização e vigência do plano de TI (4212);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
GOV-0002	Governança e gestão de TIC	4220 - ServiçosTI - Capacidade em gerir serviços de TI - Aperfeiçoar os procedimentos e controles internos aplicáveis à atualização do catálogo de serviços de tecnologia da informação e ao monitoramento de níveis de serviço (4221);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0003	Governança e gestão de TIC	4220 - ServiçosTI - Capacidade em gerir serviços de TI - Estabelecer o processo de gestão de mudança, com orientações quanto à execução do processo e definição de responsabilidades (4222f), incluindo os critérios e práticas previstos nos itens 4222a, 4222b, 4222c, 4222d; e definir procedimentos para rastrear e monitorar mudanças executadas, avaliar sua efetividade e permitir ações corretivas, diante de efeitos não identificados nas fases de planejamento e testes (4222e);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0004	Governança e gestão de TIC	4220 - ServiçosTI - Capacidade em gerir serviços de TI - Formalizar o processo de gestão de configuração e ativos, com orientações quanto à execução do processo e definição de responsabilidades (4223c), incluindo os critérios e práticas previstos nos itens 4223a e 4223b;	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0005	Governança e gestão de TIC	4220 - ServiçosTI - Capacidade em gerir serviços de TI - Aperfeiçoar os procedimentos e controles internos aplicáveis à execução do processo de gestão de incidentes de serviços de TI e de incidentes de SI;	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0006	Governança e gestão de TIC	4230 - RiscosTISegInfo - Capacidade em gerir riscos de TI e SI - Implementar o processo de gestão dos riscos associados com o uso de tecnologia da informação (riscos de TI) relativo a processos organizacionais críticos para o negócio (4231a), estabelecendo plano de tratamento de risco correlato (4231b);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0007	Governança e gestão de TIC	4230 - RiscosTISegInfo - Capacidade em gerir riscos de TI e SI - Implementar o processo de gestão dos riscos associados à segurança da informação (riscos de SI), estabelecendo plano de tratamento de risco correlato (4232);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0008	Governança e gestão de TIC	4230 - RiscosTISegInfo - Capacidade em gerir riscos de TI e SI - Elaborar plano de continuidade de serviços de TI (4233a), fundamentando ações e prazos em análises de impacto no negócio (AIN/BIA) realizadas sobre os processos organizacionais críticos (4233b);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0009	Governança e gestão de TIC	4230 - RiscosTISegInfo - Capacidade em gerir riscos de TI e SI - Testar e revisar periodicamente o plano de continuidade de serviços de TI (4233c);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0010	Governança e gestão de TIC	4240 - EstruturaSegInfo - Capacidade em definir políticas de responsabilidades p/ gestão da SI - Aperfeiçoar procedimentos e controles internos aplicáveis à atuação do Comitê de Segurança da Informação e transparência ativa do processo decisório (4242);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0011	Governança e gestão de TIC	4240 - EstruturaSegInfo - Capacidade em definir políticas de responsabilidades p/ gestão da SI - Aperfeiçoar o processo de gestão de riscos de segurança da informação em âmbito institucional, com ações periódicas de conscientização e treinamento às partes interessadas (4243b/4243c) e ações de melhoria correlatas (4243d);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
GOV-0012	Governança e gestão de TIC	4250 - ProcessoSegInfo - Capacidade em estabelecer processos e atividades p/ gestão da SI - Implementar o modelo de segurança de ‘confiança zero’ (zero trust), o qual preconiza que uma identidade não é confiável até que seja adequadamente verificada para cada acesso pretendido, independentemente de perímetros (item d);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0013	Governança e gestão de TIC	4250 - ProcessoSegInfo - Capacidade em estabelecer processos e atividades p/ gestão da SI - Aperfeiçoar os procedimentos e controles internos aplicados à prática descrita no item 4252/4253;	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0014	Governança e gestão de TIC	4260 - GerirSoluções - Capacidade em gerir desenvolvimento de soluções e inovação - Aperfeiçoar os procedimentos e controles internos aplicados à execução de processo de software (4261);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0015	Governança e gestão de TIC	4260 - GerirSoluções - Capacidade em gerir desenvolvimento de soluções e inovação - Promover a gestão de riscos e de controles internos em cada um dos projetos de alta materialidade ou alta relevância, considerando escopo, custos, uso de recursos e cumprimento de prazos (4262b);	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0016	Governança e gestão de TIC	4260 - GerirSoluções - Capacidade em gerir desenvolvimento de soluções e inovação - Formalizar os procedimentos para uso de Inteligência Artificial nos processos internos, inclusive finalísticos, considerando as orientações de que tratam os (4263a a 4263g).	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	ESGo2024 TCU	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0017	Governança e gestão de TIC	Acessibilidade digital nos serviços públicos - Estabelecer metas formais, com indicadores e prazos definidos, para assegurar a plena acessibilidade dos portais, aplicativos e demais serviços digitais do IFS, conforme o Decreto nº 12.198/2024 e as diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0018	Governança e gestão de TIC	Critérios para capacitação - Definir critérios objetivos para avaliação e atendimento dos pedidos de capacitação dos servidores da área de TI.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0019	Governança e gestão de TIC	Avaliação da capacitação - Implementar mecanismos para avaliar a execução do plano de capacitação, verificando se os objetivos e resultados esperados foram alcançados.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0020	Governança e gestão de TIC	Monitoramento da satisfação dos usuários - Implantar processos para monitorar o índice de satisfação dos usuários e/ou cidadãos com os sistemas e serviços públicos digitais ofertados pelo IFS.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0021	Governança e gestão de TIC	Gestão de portfólio de aplicações - Criar ou consolidar um repositório centralizado (catálogo) de aplicações corporativas, conforme práticas de Application Portfolio Management (APM).	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0022	Governança e gestão de TIC	Melhoria contínua da experiência do usuário - Estabelecer ações contínuas para aprimorar a experiência do usuário nos sistemas e serviços de TI, com base em boas práticas de design e usabilidade.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0023	Governança e gestão de TIC	Equipe dedicada a UX/UI - Estruturar ou fortalecer equipes dedicadas ao desenho da jornada do cliente e ao entendimento das práticas de UX (User Experience) e UI (User Interface).	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0024	Governança e gestão de TIC	Política de governança de dados - Definir e implementar princípios e políticas de dados que garantam gestão ética, segura e estratégica, alinhada aos objetivos institucionais e às regulamentações vigentes.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
GOV-0025	Governança e gestão de TIC	Glossário de termos de negócio - Manter e utilizar um glossário institucional de termos de negócio para padronizar definições, reduzir ambiguidades e promover comunicação clara entre as áreas.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0026	Governança e gestão de TIC	Modelagem de dados institucional - Adotar práticas de modelagem de dados para estruturar, organizar e documentar as bases de dados do IFS, garantindo padronização e facilitando a gestão e o uso estratégico das informações.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0027	Governança e gestão de TIC	Gestão do ciclo de vida dos dados - Implementar um ciclo de vida estruturado para os dados institucionais, com práticas bem definidas de coleta, armazenamento, uso e descarte, em conformidade com normas de segurança e governança.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	4	3	3	360
GOV-0028	Governança e gestão de TIC	Tratamento de dados não estruturados - Incorporar boas práticas e ferramentas específicas para coleta, armazenamento e análise de dados não estruturados, visando seu aproveitamento estratégico nas decisões institucionais.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0029	Governança e gestão de TIC	Implementação do Programa de Governança de dados (PGDDADOS) do Ifs com a institucionalização da Política Interna de Governança de Dados, Estratégia de Dados e Plano de Implementação.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0030	Governança e gestão de TIC	Implementação do Processo de gestão de dados	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0031	Governança e gestão de TIC	Implementação de boas práticas para proteção dos dados pessoais quando do uso de Interface de Programação de Aplicações (Application Programming Interface - API).	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0032	Governança e gestão de TIC	Implementação do Guia de Requisitos Mínimos de Privacidade e Segurança da Informação para Aplicações Web auxilia os profissionais de desenvolvimento e manutenção de sistemas a atenderem os requisitos de privacidade e segurança da informação, antes e durante o desenvolvimento da aplicação - PPSI	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	4	3	3	360
GOV-0033	Governança e gestão de TIC	Implementação do Guia de Requisitos Mínimos de Privacidade e Segurança da Informação para Aplicativos Móveis que fornece orientações básicas e auxilia os profissionais de desenvolvimento e manutenção de sistemas a atenderem os requisitos de privacidade e segurança da informação, nas distintas etapas do desenvolvimento da aplicação - PPSI	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0034	Governança e gestão de TIC	Implementação do Guia de Resposta a Incidentes de Segurança apresenta boas práticas para que as instituições e os profissionais de segurança da informação realizem o tratamento de incidentes cibernéticos, com enfoque em incidentes que envolvam dados pessoais - PPSI	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	4	3	4	480
GOV-0035	Governança e gestão de TIC	Atualização do Inventário de dados pessoais (IDP) realizando o levantamento e registro dos dados pessoais tratados no âmbito institucional - PPSI.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0036	Governança e gestão de TIC	Formalização do modelo do Modelo de Elaboração de Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais - PPSI	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270

ID	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Objetivo Estratégico	Origem	Áreas	EGD	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
GOV-0037	Governança e gestão de TIC	Adequação do processo de contratação para contemplar os requisitos mais importantes de privacidade e segurança da informação, conforme a Instrução Normativa SGD nº 94, de 23 de dezembro de 2022 - PPSI	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0038	Governança e gestão de TIC	Atualização do termo de uso e política de privacidade do ifs conforme Guia de Elaboração de Termo de Uso e Política dePrivacidade - PPSI	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0039	Governança e gestão de TIC	Aprimoramento do gerenciamento de vulnerabilidades conforme Guia de Gerenciamento de Vulnerabilidades - PPSI	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0040	Governança e gestão de TIC	Implementação do Guia de Boas Práticas - LGPD / PPSI	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0041	Governança e gestão de TIC	Implementação do programa de governança de privacidade institucional conforme Guia de Elaboração de Programa de Governança em Privacidade - PPSI	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0042	Governança e gestão de TIC	Revisão das Políticas de Governança Digital, Segurança da Informação e normas complementares do IFS, alinhada às normas vigentes e aos modelos estabelecidos pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), conforme as diretrizes do Plano de Política de Segurança da Informação (PPSI).	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0043	Governança e gestão de TIC	Institucionalização de Política de Inteligência Artificial e/ou Estratégia de Inteligência Artificial que reúna definições, princípios, diretrizes, estrutura de governança, mapa estratégico, direitos e deveres nas atividades de desenvolvimento, implementação e uso de IA conforme a Infraestrutura Nacional de Dados (IND) e a Portaria nº 6.618, de 25 de setembro de 2024.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270
GOV-0044	Governança e gestão de TIC	Implementação da acessibilidade digital, visando garantir que todas as pessoas possam perceber, compreender, navegar e interagir de forma efetiva com as páginas e serviços digitais do IFS, em conformidade com os padrões de acessibilidade para conteúdo na web (ePWG) e com o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG), estabelecido pelo governo federal.	PI7 – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase em processos institucionais	Autodiagnóstico Sisp 2025	Ifs	10	3	3	3	270

A análise das necessidades evidencia:

- forte demanda por **infraestrutura e serviços essenciais**,
- necessidade de **modernização de sistemas**,
- prioridade crescente para **segurança da informação e proteção de dados**,
- importância da **automação e digitalização de processos**,
- necessidade de **capacitação contínua** para transformação digital,
- alinhamento direto com as iniciativas estratégicas apresentadas na Tabela 7.

Esse inventário foi utilizado como base para o **Plano de Metas e Ações (Capítulo 11)**, garantindo que cada necessidade priorizada seja convertida em entregas concretas, com metas, indicadores, prazos e responsáveis definidos.

11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O Plano de Metas e Ações consolida as entregas previstas para o período de vigência do PDTIC 2026–2031, garantindo que cada necessidade priorizada no Capítulo 10 seja convertida em resultados concretos. Ele estabelece a relação direta entre:

- **Necessidades identificadas**
- **Metas estratégicas de TIC**
- **Ações necessárias para alcançá-las**
- **Indicadores e valores de referência**
- **Unidades responsáveis pela execução**

Essa estrutura assegura rastreabilidade, transparência e governança, permitindo o acompanhamento contínuo pelo CGTIC, CPLANTI, DTI e demais instâncias institucionais.

11.1 Plano de Metas e Ações

Cada meta pode estar associada a diversas necessidades, e cada necessidade pode demandar um conjunto de ações. Da mesma forma, uma meta pode possuir mais de um indicador, especialmente quando envolve aspectos de capacitação, disponibilidade, segurança ou governança.

Para facilitar a leitura e garantir rastreabilidade, o Plano de Metas e Ações foi reorganizado por meta, e não por necessidade isolada. Assim, cada meta apresenta:

- Metas estratégicas (M1, M2, M3...)
- Necessidades relacionadas (IDs SER, GOV, TRE, SOF, INF etc.)
- Ações previstas (A1, A2, A3...)
- Indicadores associados
- Valores a serem atingidos por ano
- Responsáveis pela execução

Meta M1(T): Ampliar a capacitação dos servidores de TIC em temas relacionados à transformação digital e inovação

Necessidades relacionadas

- TRE-0001 — Capacitação em Ciência de Dados
- TRE-0002 — Capacitação em Transformação Ágil
- TRE-0003 — Capacitação em UX/UI
- TRE-0004 — Capacitação em Segurança da Informação
- TRE-0005 — Capacitação em Governança Digital
- TRE-0006 — Capacitação em Plataformas GOV.BR
- TRE-0007 — Capacitação em Contratações de TIC
- TRE-0008 — Capacitação em Infraestrutura e Nuvem
- TRE-0009 — Participação em eventos técnicos
- TRE-0010 — Formação acadêmica avançada

Ações

- A1 — Implementar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP-TIC)
- A2 — Definir critérios objetivos para avaliação e atendimento dos pedidos de capacitação dos servidores da área de TI
- A3 — Implementar mecanismos de avaliação da execução do plano de capacitação verificando se os objetivos e resultados esperados foram alcançados

Indicador

- PCSTI — Percentual de servidores capacitados

Valores a serem atingidos

- 2026: 50%
- 2027: 70%
- 2028: 85%
- 2029: 95%
- 2030: 100%

Responsáveis

- DTI / GOVTI / CPLANTI

Meta M2: Garantir a execução do PDTIC por meio da consolidação do Plano Anual de Trabalho (PAT)

Necessidades relacionadas

- GOV-0001 — Planejamento de TI

Ações

- A3 — Monitorar e controlar a execução das ações estratégicas do PDTIC

Indicador

- IPDTIC — Índice de execução do PDTIC

Valores

- 2026: 20%
- 2027: 40%
- 2028: 60%
- 2029: 80%
- 2030: 100%

Responsáveis

- GOVTI / CPLANTI / CGTIC

Meta M3: Assegurar alta disponibilidade da conexão com a Internet e dos serviços de TI

Necessidades relacionadas

- GOV-0004 — Gestão de configuração e ativos
- SER-0001, SER-0002, SER-0003, SER-0004 — Serviços essenciais
- INF-0001 a INF-0008 — Infraestrutura

Ações

- A4 — Monitorar e manter a infraestrutura tecnológica com foco em disponibilidade e desempenho garantindo suporte contínuo aos processos de negócio

Indicadores

- IDCI — Índice de disponibilidade de conexão ($\geq 99,5\%$)
- IDS — Índice de disponibilidade de serviços de TI ($\geq 95\%$)

Responsáveis

- GETI / COIMR / COSEG

Meta M4: Garantir que a infraestrutura de TI mantenha capacidade adequada e segurança reforçada**Necessidades relacionadas**

- GOV-0003 — Gestão de mudanças
- SER-0015, SER-0016, SER-0017 — Infraestrutura crítica

Ações

- A5 — Diagnóstico e monitoramento da capacidade atual da infraestrutura de TI

Indicador

- ICSTI — Índice de capacidade dos serviços de TI ($\geq 87\%$)

Responsáveis

- GETI / COIMR / COSEG

Meta M5: Implementar os controles previstos no PPSI**Necessidades relacionadas**

- GOV-0010 — Controles de segurança
- GOV-0032, GOV-0033 — Requisitos mínimos de segurança
- GOV-0036 a GOV-0041 — Privacidade e LGPD

Ações

- A6 — Executar o plano de implementação do PPSI

Indicador

- Percentual de controles implementados ($\geq 90\%$)

Responsáveis

- DTI / GETI / COSEG / DPO

Meta M6: Garantir resposta eficiente a incidentes de segurança

Necessidades relacionadas

- GOV-0005 — Gestão de incidentes
- SEG-0001, SEG-0002 — Soluções de segurança

Ações

- A7 — Fortalecer as ETIRs e aprimorar o Plano de Resposta a Incidentes

Indicador

- Percentual de incidentes tratados conforme plano ($\geq 95\%$)

Responsáveis

- DTI / COSEG/CGSIC

Meta M7: Proteger ativos críticos com controles adequados

Necessidades relacionadas

- GOV-0006 — Gestão de riscos de TI
- GOV-0007 — Gestão de riscos de SI

Ações

- A8 — Identificar e classificar ativos críticos e aplicar controles
- A9 - Implementar o processo de gestão dos riscos associados à segurança da informação (riscos de SI), estabelecendo plano de tratamento de risco correlato
- A10 - Elaborar plano de continuidade de serviços de TI

Indicador

- Percentual de ativos críticos protegidos - 2026: 20% → 2030: 100%
- Índice de disponibilidade de ativos

Responsáveis

- GETI / COSEG / CSI / CGSTI

Meta M8: Garantir que as contratações previstas no Plano Anual sejam executadas

Necessidades relacionadas

- SER-0001 a SER-0021 — Contratações de TIC
- SOF-0001 a SOF-0029 — Softwares
- INF-0001 a INF-0008 — Infraestrutura

Ações

- A11 - Executar as etapas do processo de contratação, desde a revisão do Plano Anual até a entrega das soluções, garantindo alinhamento com as necessidades corporativas e cumprimento dos prazos
- A12 - Prover solução de computação em nuvem
- A13 - Prover Serviço Internet (link de backup)
- A14 - Prover Serviços de Certificação Digital
- A15 - Prover Soluções de Armazenamento de Backup
- A16 - Prover Serviço de Outsourcing de impressão e Digitalização
- A17 - Prover Serviços de Telefonia Fixa e Móvel, e Internet Móvel.
- A18 - Prover serviços de sustentação e de infraestrutura de TI
- A19 - Prover soluções de armazenamento e backup
- A20 - Prover solução de processamento analítico de dados

Indicador

- Percentual de contratações executadas conforme PAC

Responsáveis

- DTI / GETI/ APCTIC

Meta M9: Elevar o índice de satisfação dos usuários com os serviços digitais**Necessidades relacionadas**

- GOV-0017 — Acessibilidade digital nos serviços públicos
- GOV-0020 — Monitoramento da satisfação dos usuários

Ações

- A21 — Implantar processo de avaliação qualitativa dos serviços de TI, com indicadores e pesquisa de satisfação com a comunidade

Indicador

- ISU — Índice de satisfação do usuário

Valores a serem atingidos

- $\geq 87\%$ no período 2026–2030

Responsáveis

- DTI / GETI / GOVTI

Meta M10: Implementar ou aprimorar soluções conforme Portfólio priorizado pelo CGTIC**Necessidades relacionadas**

- GOV-0014 — Processo de software
- GOV-0021 — Gestão de portfólio de aplicações
- GOV-0022 — Melhoria contínua da experiência do usuário
- GOV-0023 — Equipe dedicada a UX/UI

Ações

- A19 — Identificar, desenvolver e manter soluções alinhadas ao portfólio priorizado pelo CGTIC
- A20 — Planejar e acompanhar rigorosamente os projetos, com painel de indicadores (prazo, orçamento, execução)
- A21 — Avaliar indicadores técnicos e aplicar ajustes para garantir ganhos de performance e confiabilidade

Indicadores

- Percentual de soluções implementadas ou aprimoradas conforme portfólio (meta $\geq 90\%$ até o final do ciclo)
- Percentual de projetos concluídos dentro do prazo e orçamento (meta $\geq 85\%$)
- Percentual de serviços de TIC com melhoria de desempenho (meta $\geq 80\%$)

Responsáveis

- CSI

Meta M11: Elevar o índice de maturidade em governança digital para nível “Avançado” até 2030

Necessidades relacionadas

- GOV-0003 — Gestão de mudanças
- GOV-0042 — Revisão das políticas de Governança Digital, Segurança da Informação e normas complementares
- GOV-0043 — Institucionalização da Política/Estratégia de Inteligência Artificial
- GOV-0016 — Formalizar os procedimentos para uso de Inteligência Artificial nos processos internos, conforme itens 4263a–4263g

Ações

- A22 — Formalizar e implantar processos de gerenciamento de TI (ITIL: mudanças, incidentes, conhecimento, disponibilidade, capacidade etc.)
- A23 — Revisar Política de Segurança da Informação e normas correlatas, com ações periódicas de capacitação e programa permanente de conscientização
- A24 - Revisar a Política de Governança de TI à luz do Decreto 12.198/2024 e Portaria 6.618/2024;
- A25 - Revisar o Plano de Transformação Digital

- A26 - Revisar o Plano de dados Abertos
- A27 - Formalizar e institucionalizar os procedimentos para uso de Inteligência Artificial no IFS, conforme orientações 4263a–4263g

Indicador

- IGovTI — Índice de Governança Digital

Valores

- Evolução anual até atingir nível “Avançado” em 2030

Responsáveis

- DTI / GETI / GOVTI/COSEG / CGSIC/ CGTIC/Grupos de trabalho

Meta M12: Fortalecer e ampliar a atuação do CGTIC como instância de governança digital

Necessidades relacionadas

- GOV-0001 — Planejamento de TI e governança
- PES-0003 — Dimensionamento do quadro de pessoal de TIC

Ações

- A29 — Reformular a composição e o regimento do CGTIC conforme Decreto 12.198/2024 e Portaria 6.618/2024
- A30 — Fortalecer o Comitê de Planejamento de TI (plano anual de comunicação, cronograma de reuniões, divulgação de deliberações)
- A28 — Aplicar o Método de Dimensionamento do Quadro de Pessoal de TIC (SISP)

Indicadores

- CGTIC reformulado (situação: 100% em 2026)
- Percentual de reuniões realizadas em relação ao plano de comunicação aprovado (meta $\geq 80\%$)

Responsáveis

- DTI / Reitoria / CGTIC / GETI

Meta M13: Garantir que 100% dos processos de planejamento de TI sejam revisados e padronizados até 2028

Necessidades relacionadas

- GOV-0001 — Planejamento de TI

Ações

- A31 — Revisar os processos de planejamento de TI

Indicador

- Percentual de processos revisados

Valores

- 2026: 30%
- 2027: 60%
- 2028: 100%

Responsáveis

- DTI / GOVTI / CGTIC

Meta M14: Implantar sistema de monitoramento da execução do PDTIC até 2027**Necessidades relacionadas**

- GOV-0001 — Monitoramento e controle do PDTIC

Ações

- A32 — Consolidar painéis de acompanhamento de execução das ações e indicadores de governança e gestão de TI

Indicador

- Existência e uso do sistema (sim/não)

Valor

- Meta: sistema implantado e em uso até 2027

Responsáveis

- DTI / GOVTI / CGTIC

Meta M15: Garantir atualização anual e melhoria contínua do catálogo de serviços de TI**Necessidades relacionadas**

- GOV-0002 — Gestão de serviços de TI (catálogo e níveis de serviço)

Ações

- A33 — Aperfeiçoar os procedimentos e controles internos para atualização anual do catálogo de serviços e monitoramento de níveis de serviço

Indicadores

- Percentual de serviços atualizados e revisados (cronograma 2026–2030)
- IDS — Índice de disponibilidade de serviços ($\geq 95\%$)

Responsáveis

- DTI / CGSTI / CGTIC

Monitoramento e Indicadores

Para garantir a efetividade do acompanhamento das metas e ações previstas neste PDTIC, será elaborado um Guia de Referência de Indicadores, documento complementar que detalhará, para cada indicador associado às metas estratégicas:

- Fórmula de cálculo;
- Unidade de medida;
- Fonte de dados;
- Periodicidade de coleta;
- Responsáveis pelo monitoramento e reporte.

Esse guia será publicado pelo Comitê Gestor de TIC e atualizado conforme as revisões anuais do PDTIC, assegurando padronização, transparência e rastreabilidade na avaliação dos resultados.

Valores a serem atingidos por ano

Responsáveis pela execução

Integração com o PAC-TIC e Normativos de Contratação

A execução das ações previstas neste PDTIC está diretamente vinculada ao Plano Anual de Contratações de TIC (PAC-TIC), que consolida as demandas priorizadas e orienta o processo de aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação.

Em conformidade com a Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022, todas as contratações de soluções de TIC deverão seguir o fluxo estabelecido pelo normativo, contemplando as etapas de planejamento, análise de riscos, elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP), Termo de Referência e gestão contratual.

Esse alinhamento assegura:

- Conformidade legal e aderência às boas práticas de governança;
- Transparência e rastreabilidade no processo de contratação;
- Integração entre planejamento estratégico e execução orçamentária;
- Redução de riscos e otimização do uso dos recursos públicos.

O PAC-TIC será atualizado anualmente, em consonância com as revisões do PDTIC, garantindo que as contratações reflitam as prioridades institucionais e as diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital.

12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O Plano de Gestão de Pessoas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Instituto Federal de Sergipe apresenta o diagnóstico da força de trabalho atualmente dedicada às atividades de TIC, contemplando o quantitativo de servidores efetivos, terceirizados e colaboradores externos, bem como sua distribuição por área de atuação. As informações consolidadas demonstram o cenário vigente em 1º de setembro de 2025, incluindo dados sobre idade média, tempo de serviço, ocupação de cargos comissionados, abono de permanência e alocação funcional nas diversas frentes de trabalho, como desenvolvimento de sistemas, infraestrutura, suporte, segurança da informação e gestão administrativa.

A análise do quadro atual evidencia a necessidade de planejamento contínuo para garantir a adequação da força de trabalho às demandas crescentes de transformação digital, governança de TIC e modernização institucional. Nesse contexto, o PDTIC identifica e prioriza as necessidades de capacitação da equipe, as quais estão sistematizadas na **Tabela 11: Necessidades consolidadas e priorizadas**, permitindo uma visão clara das competências essenciais para o fortalecimento da atuação da área de TIC.

Ressalta-se que as ações de capacitação não são executadas diretamente no âmbito do PDTIC. Elas são formalmente definidas e operacionalizadas no **Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP/IFS)**, elaborado anualmente pelo Instituto Federal de Sergipe, conforme diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas. O PDP é o instrumento responsável por transformar as necessidades identificadas no PDTIC em ações concretas de formação, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, assegurando que a equipe de TIC disponha das competências necessárias para atender às metas institucionais e às exigências legais e tecnológicas.

Tabela 12: Conjunto de profissionais de TI

Conjunto de profissionais de TI	Quantidade de pessoal de TI em 1/9/2025
Servidores efetivos de TI (incluindo cedidos por outras organizações)	60
Média de Idade dos servidores efetivos de TI	40
Média de tempo de serviço público dos servidores efetivos de TI	11
Quantidade em abono de permanência dos servidores efetivos de TI	1
Servidores efetivos de TI que ocupam cargos comissionados ou funções de confiança	17
Pessoal terceirizado (pessoal contratado, estagiários e outros colaboradores externos que trabalham na área de TI)	4
Servidores efetivos da organização (considerando todas as áreas)	64

Tabela 13: Alocação de Servidores efetivos em atividades de TI

Alocação de servidores efetivos em atividades de TI	Quantidade de servidores efetivos alocados em cada atividade em 1/9/2025
Servidores efetivos que trabalham com sistemas finalísticos (desenvolvimento, manutenção, operação, etc)	16
Servidores efetivos que trabalham com sistemas administrativos (desenvolvimento, manutenção, operação, etc)	16
Servidores efetivos que trabalham com infraestrutura	5
Servidores efetivos que trabalham com contratações	1
Servidores efetivos que trabalham com suporte e atendimento(Help Desk) a usuários de TIC	28

Alocação de servidores efetivos em atividades de TI	Quantidade de servidores efetivos alocados em cada atividade em 1/9/2025
Servidores efetivos que trabalham com gestão administrativa (exemplo: gestor da equipe de desenvolvedores, etc)	17
Servidores efetivos que trabalham com segurança da informação e privacidade	4
Servidores efetivos que trabalham em outras atividades de TI (exemplos: IA, estações de trabalho etc)	3

Tabela 14: Alocação de Servidores terceirizados em atividade de TI

Alocação de servidores terceirizados em atividades de TI	Quantidade de servidores terceirizados alocados em cada atividade em 1/9/2025
Servidores terceirizados que trabalham com sistemas finalísticos (desenvolvimento, manutenção, operação, etc)	0
Servidores terceirizados que trabalham com sistemas administrativos (desenvolvimento, manutenção, operação, etc)	0
Servidores terceirizados que trabalham com infraestrutura	0
Servidores terceirizados que trabalham com contratações	0
Servidores terceirizados que trabalham com suporte e atendimento (help desk) a usuários de tic	4
Servidores terceirizados que trabalham com gestão administrativa (exemplo: gestor da equipe de desenvolvedores, etc)	0
Servidores terceirizados que trabalham com segurança da informação e privacidade	0
Servidores terceirizados que trabalham em outras atividades de ti (exemplos: ia, estações de trabalho etc)	0

O Plano de Gestão de Pessoas de TIC estabelece as ações necessárias para garantir que o Instituto Federal de Sergipe disponha de força de trabalho qualificada, suficiente e alinhada às competências exigidas para a execução do PDTIC 2026–2031. Ele integra o planejamento estratégico institucional, a Política de Governança de TIC (PGTIC), a Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) e as metas definidas no Capítulo 11.

A gestão de pessoas é um dos pilares da governança digital. Sem profissionais capacitados, em quantidade adequada e com competências atualizadas, não é possível assegurar a continuidade dos serviços, a inovação tecnológica, a segurança da informação ou a transformação digital institucional. Por isso, este plano contempla ações estruturantes relacionadas a:

- dimensionamento da força de trabalho de TIC,
- capacitação e desenvolvimento de competências,
- gestão do conhecimento,
- valorização e retenção de talentos,
- integração entre equipes da Reitoria e dos campi,
- adequação às diretrizes do SISP e da EFGD.

12.1 Dimensionamento da Força de Trabalho de TIC

O dimensionamento da equipe de TIC é essencial para garantir que a instituição disponha de profissionais suficientes para atender às demandas crescentes de infraestrutura, sistemas, segurança da informação, governança digital e inovação.

Conforme previsto na Meta M13, o IFS adotará o Método de Dimensionamento do Quadro de Pessoal de TIC do SISP, que permite:

- Identificar lacunas de pessoal,
- Estimar a força de trabalho necessária por área,
- Subsidiar decisões de alocação, concursos e terceirização,
- Fortalecer a atuação do CGTIC como instância de governança digital.

Ações previstas

- Aplicar o método de dimensionamento do SISP (Ação A28).
- Elaborar relatório anual de necessidades de pessoal de TIC.
- Propor estratégias de recomposição e fortalecimento da equipe.
- Avaliar a distribuição da força de trabalho entre Reitoria e campi.

Responsáveis

DTI / PROGEP / CGTIC / CPLANTI

12.2 Capacitação e Desenvolvimento de Competências

A capacitação contínua é fundamental para a transformação digital. O PDTIC prevê um conjunto robusto de ações de formação, alinhadas à Meta M1 (capacitação em transformação digital) e às diretrizes da EFGD.

As necessidades de capacitação foram identificadas no Capítulo 10 e consolidadas no Capítulo 11, abrangendo temas como:

- Ciência de Dados e Inteligência Artificial
- Transformação Digital e Governança
- Segurança da Informação e LGPD
- Metodologias Ágeis
- UX/UI e Design de Serviços
- Plataformas GOV.BR e interoperabilidade
- Infraestrutura, nuvem e redes
- Contratações de TIC (Lei 14.133/2021)

Ações previstas

- Implementar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP-TIC).
- Definir critérios objetivos para priorização de capacitações (Ação A2).
- Avaliar a efetividade das capacitações realizadas (Ação A3).
- Incentivar formação acadêmica avançada (especialização, mestrado, doutorado).
- Promover participação em eventos técnicos e científicos.

Indicadores

- Percentual de servidores capacitados (PCSTI).
- Percentual de ações do PDP-TIC executadas.

Responsáveis

12.3 Gestão do Conhecimento e Sustentação das Competências

A rotatividade de servidores e a complexidade crescente dos serviços de TIC exigem mecanismos formais de gestão do conhecimento.

Ações previstas

- Criar repositório institucional de conhecimento técnico.
- Documentar processos críticos de TIC (infraestrutura, sistemas, segurança).
- Implementar práticas de onboarding e trilhas de aprendizagem.
- Estabelecer comunidades de prática entre Reitoria e campi.

Responsáveis

DTI / GETI / CSI / COSEG / CGSTI

12.4 Integração entre Equipes da Reitoria e dos Campi

A governança digital do IFS depende de uma atuação integrada entre a DTI e as Coordenações de TI dos campi.

Ações previstas

- Realizar reuniões periódicas de alinhamento técnico e estratégico.
- Criar grupos de trabalho temáticos (infraestrutura, sistemas, segurança, dados).
- Padronizar processos e ferramentas de gestão de serviços.
- Promover intercâmbio técnico entre unidades.

Responsáveis

DTI / GETI / Coordenações de TI dos campi

12.5 Valorização, Motivação e Retenção de Talentos

A retenção de profissionais qualificados é um desafio para a administração pública. O PDTIC prevê ações para fortalecer o engajamento e a motivação das equipes.

Ações previstas

- Reconhecer boas práticas e resultados de equipes de TIC.
- Incentivar participação em projetos estratégicos e inovação.
- Promover ambiente colaborativo e cultura de aprendizagem contínua.
- Estimular participação em laboratórios de inovação e hackathons.

Responsáveis

DTI / PROGEP / Reitoria

12.6 Relação com as Metas Estratégicas do PDTIC

O Plano de Gestão de Pessoas está diretamente conectado às metas estratégicas:

- M1 — Capacitação e desenvolvimento de competências

- M10 — Inovação e desenvolvimento de soluções
- M12 — Governança digital e arcabouço normativo
- M13 — Fortalecimento do CGTIC e dimensionamento da equipe

Essa integração garante que a força de trabalho de TIC seja capaz de:

- sustentar a transformação digital,
- garantir segurança e continuidade dos serviços,
- promover inovação,
- elevar a maturidade institucional em governança digital.

O Plano de Gestão de Pessoas de TIC assegura que o IFS disponha de uma equipe dimensionada de forma adequada, composta por profissionais capacitados e continuamente atualizados, apoiada por processos estruturados de gestão do conhecimento, pela integração efetiva entre as unidades e por um ambiente organizacional favorável à inovação. Ao fortalecer essas bases, o plano contribui diretamente para o aprimoramento da governança digital e se consolida como componente essencial para a execução do PDTIC 2026–2031 e para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

13 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO

O contexto da elaboração da proposta orçamentária do IFS está diretamente vinculado ao ciclo orçamentário do Governo Federal. Esse processo segue as diretrizes, objetivos e metas estipulados no Plano Plurianual (PPA), por meio da execução das ações orçamentárias voltadas à prestação de serviços educacionais de qualidade à sociedade. Além disso, a proposta orçamentária observa as disposições da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), elaborada anualmente.

O Plano de Investimentos e Custeio em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Instituto Federal de Sergipe apresenta a estimativa dos recursos necessários para garantir a execução das ações previstas neste PDTIC ao longo de sua vigência. A projeção considera:

- a capacidade e sustentabilidade orçamentária-financeira definida no Capítulo 8 do PDI 2026–2031;
- os montantes historicamente investidos em TIC durante a vigência do PDTIC anterior, conforme dados disponíveis nos Relatórios de Gestão do IFS;
- as necessidades estratégicas de modernização, transformação digital e governança de TIC previstas para o período 2026–2031.

A previsão orçamentária contempla despesas de custeio e investimento relacionadas à infraestrutura tecnológica, sistemas de informação, segurança da informação, serviços de TIC, capacitação, suporte técnico e demais iniciativas essenciais para a continuidade e evolução dos serviços digitais do Instituto.

É importante destacar que os valores apresentados na tabela 15 constituem estimativas iniciais, elaboradas com base em tendências históricas e projeções estratégicas. Esses valores serão reavaliados anualmente, durante o processo de revisão do PDTIC, de modo a assegurar aderência ao orçamento institucional, às prioridades estratégicas e às diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital.

Tabela 15: Projeção de Gastos com TIC para a Vigência do PDTIC (2026–2031)

Ano	Custeio (R\$)	Investimentos (R\$)	Total Estimado (R\$)
2026	2.000.000	1.200.000	3.200.000
2027	2.150.000	1.300.000	3.450.000
2028	2.300.000	1.400.000	3.700.000
2029	2.450.000	1.500.000	3.950.000
2030	2.600.000	1.600.000	4.200.000
2031	2.750.000	1.700.000	4.450.000

Total estimado para o período 2026–2031: R\$ 22.950.000

14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O Plano de Gestão de Riscos do PDTIC 2026–2031 foi elaborado em conformidade com a Deliberação CGIRC/IFS nº 23/2022, que institui a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos do Instituto Federal de Sergipe. Ele também está alinhado ao Mapa de Riscos Estratégicos aprovado pela Deliberação CGIRC/IFS nº 60/2024, integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026–2031).

A gestão de riscos em TIC tem como objetivo identificar, analisar, avaliar e tratar eventos que possam comprometer a execução das ações previstas no PDTIC, a continuidade dos serviços digitais, a segurança da informação, a governança digital e o atendimento às necessidades institucionais. O processo de gestão de riscos segue as etapas previstas na política institucional: identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação.

A seguir, apresentam-se os eventos de risco mapeados, suas causas, consequências, níveis de risco e medidas de controle associadas.

Tabela 16: Identificação de Eventos de Riscos

Id	Categoria	Tipo do Risco	Descrição	Causa	Consequência
01	Estratégico	Negativo	Ausência ou inadequação da estrutura de governança de TI	Imaturidade quanto ao estabelecimento da estrutura de governança necessária, considerando as boas práticas de mercado. Imaturidade quanto ao estabelecimento da estrutura de governança necessária, considerando as boas práticas de mercado	Comprometimento na otimização e alocação adequada de recursos de TI Comprometimento no alinhamento e alcance dos objetivos dos órgãos envolvidos; Comprometimento quanto à tomada de decisão; Dano à imagem do IFS.
02	Estratégico	Negativo	Falta de Apoio da Alta Administração	Articulação direta com o nível estratégico pouco efetiva ou ausente Falta de compreensão sobre a importância do PDTI no alcance de objetivos estratégicos Processos de interação e comunicação com a Alta Administração deficientes	Comprometimento no alinhamento e alcance dos objetivos dos órgãos envolvidos; Engajamento insuficiente na implementação de ações e projetos; Não implementação de projetos importantes.
03	Estratégico	Negativo	Mudanças das diretrizes e estratégias do IFS que possam impactar o PDTIC	Alteração da estratégia do IFS Alteração na composição da Alta Administração	Impacto na entrega de serviços aos órgãos/cidadão Utilização equivocada e/ou desperdício do erário
04	Operacional	Negativo	Mudança nas prioridades de atividades TI	Interferência na priorização estabelecida Orçamento insuficiente para execução de todas as ações do Plano	Atrasos nas implementações de projetos Impacto nos negócios que dependam de projetos de TI não executados Projetos relevantes descontinuados
05	Operacional	Negativo	Ataques cibernéticos que possam impactar as ações e Projetos do PDTI	Falhas na compreensão das funções críticas de negócios, dos dados e fluxos de dados, serviços de fornecedores e conexão de parceiro de negócios envolvidos na implementação do projeto Vulnerabilidades no tratamento de informações/dados	Danos à imagem do IFS Impacto na proteção e privacidade de dados Perda de dados/informações do projeto Retrabalho/Impacto no orçamento
06	Operacional	Negativo	Descontinuidade do fornecimento de bens ou prestação de serviços devido à não renovação de contratos	Contingência orçamentária Demora na contratação de produtos e serviços priorizados Pluralidade de necessidades de aquisições de TI	Comprometimento quanto ao alinhamento e alcance dos objetivos dos órgãos Impacto relevante nas áreas negociais que dependem de projetos de TI priorizados
07	Operacional	Negativo	Não atendimento das ações de alta prioridade que demandem	Contingência orçamentária Demora na contratação de produtos e serviços priorizados	Comprometimento quanto ao alinhamento e alcance dos objetivos dos órgãos

Id	Categoria	Tipo do Risco	Descrição	Causa	Consequência
			aquisição de produtos e serviços	Pluralidade de necessidades de aquisições de TI	Impacto relevante nas áreas negociais que dependem de projetos de TI priorizados
08	Operacional	Negativo	Equipe técnica sem as competências necessárias à execução do PDTI	Ausência de orçamento para capacitação Perda de recursos humanos capacitados (aposentadoria, transferências, licenças etc) Plano de capacitação inadequado/insuficiente	Atrasos na implementação dos projetos Impacto nas atividades das áreas Demandantes Projetos mal executado
09	Operacional	Negativo	Não alocação ou não disponibilização dos recursos humanos necessários para execução do PDTI	Contingências orçamentária Falha no gerenciamento das revisões do PDTIC	Alocação de recursos em projetos/ações que não fazem mais sentido e/ou que não são mais necessárias PDTIC desalinhado com a estratégia e necessidades dos órgãos
10	Operacional	Negativo	Alta rotatividade dos responsáveis das unidades demandantes	Demora/intempestividade na substituição dos responsáveis Falha na definição de responsáveis e substitutos Não definição ou lacunas nas regras quanto a responsabilidade na condução de projetos incluídos no PDTIC	Atrasos na implementação dos projetos Projetos descontinuados Projetos mal executado
11	Operacional	Negativo	Mudanças nas normas legais	Alteração da gestão Novos entendimentos legais considerando as disposições dos órgãos de controle e fiscalização	Descontinuidade dos projetos que não atendam as novas regulamentações Impacto na execução de alguns projetos do PDTI Retrabalho/reavaliação da aderência do PDTIC às novas regulamentações
12	Operacional	Negativo	Não comprometimento das áreas de TI envolvidas com a execução do PDTI	As agendas paralelas são mais relevantes do que a agenda do PDTIC • Ausência de normativos/regras que definem papéis e responsabilidades das áreas de TI • Falta de Diretrizes da Alta Administração (“O Tom do Topo”) • Recursos voltados para atividades finalísticas e emergenciais	Atraso na implementação do projeto/ações • Atraso na implementação do projeto/ações e/ou Dificuldade/impossibilidade de resolução de problemas e/ou incidente

Tabela 17: Identificação de Análise / Avaliação de Riscos e Plano de Controle

Id	Evento de Risco	Probabilidade (P)	Impacto (I)	PxI	Nível de Risco	Medida de Controle	Resposta ao Risco	Responsável
01	Ausência ou inadequação da estrutura de governança de TI	1	2	2	Baixo	Aprimorar o modelo de governança e gestão de TI do órgão	Mitigar	DTI/CGTIC
02	Falta de Apoio da Alta Administração	2	2	4	Baixo	Buscar sensibilizar à Alta Administração provendo debate sobre o tema.	Mitigar	DTI/CGTIC
03	Mudanças das diretrizes e estratégias do IFS que possam impactar o PDTIC	3	3	9	Médio	Revisão da estratégia de TIC; Revisão de priorização de Ações; Criação de GT's para atualização dos normativos de TIC	Mitigar	CGTIC CGSIC DTI
04	Mudança nas prioridades de atividades TI	3	3	9	Médio	Aprimorar o processo de priorização de ações e projetos de TI Repriorizar ações e projetos do PDTI	Mitigar	DTI/ CPLANTI/ CGTIC
05	Ataques cibernéticos que possam impactar as ações e Projetos do PDTI	3	4	12	Alto	Realizar o gerenciamento de riscos do processo “Administrar infraestrutura de TI com atenção à segurança cibernética”	Mitigar	DTI/ COSEG/ ETIR/ CGSIC
06	Descontinuidade do fornecimento de bens ou prestação de	3	3	9	Médio	Realizar o gerenciamento de riscos do processo “Gerenciar contratos e aquisições de TI”.	Mitigar	DTI /GETI/ APCTIC

Id	Evento de Risco	Probabilidade (P)	Impacto (I)	PxI	Nível de Risco	Medida de Controle	Resposta ao Risco	Responsável
	serviços devido à não renovação de contratos							
07	Não atendimento das ações de alta prioridade que demandem aquisição de produtos e serviços	4	3	12	Alto	Aprimorar o processo de priorização de contratação de TI	Mitigar	DTI /GETI/ APCTIC
08	Equipe técnica sem as competências necessárias à execução do PDTI	3	3	9	Médio	Elaborar/ revisar Plano de Capacitação	Mitigar	DTI/GETI
09	Não alocação ou não disponibilização dos recursos humanos necessários para execução do PDTI	3	3	9	Médio	Elaborar Plano de necessidade de servidores para execução do PDTI	Mitigar	DTI/GETI
10	Alta rotatividade dos responsáveis das unidades demandantes	4	3	12	Alto	<p>Definir papéis de gerentes de área negócio formalmente designados pela autoridade competente para participar do projeto, responsabilizando-se pelos recebimentos;</p> <p>Publicar normativo estabelecendo a obrigatoriedade das áreas requisitantes de utilizar a solução de TIC como ferramenta de trabalho;</p> <p>Elaborar levantamento de macro requisitos junto à área requisitante para assegurar o conhecimento das necessidades de negócio e potencialidades do mercado para seu atendimento;</p> <p>Estabelecer processo de capacitação contínua dos servidores participantes de equipes de planejamento de contratações de TI e de atividades de gestão contratual</p>	Mitigar	CGTIC DTI
11	Mudanças nas normas legais	2	2	4	Baixo	Revisão da estratégia de TIC; Revisão de priorização de Ações; Criação de GT's para atualização dos normativos de TIC	Mitigar	CGTIC CGSIC DTI
12	Não comprometimento das áreas de TI envolvidas com a execução do PDTI	3	2	6	Baixo	Buscar a sensibilização das áreas envolvidas com as ações do PDTI	Mitigar	DTI/GETI

15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

A primeira versão do PDTIC do IFS teve vigência de dois anos (2012–2013). Com a evolução da maturidade institucional e a necessidade de alinhamento ao PDI 2026–2031, o período de validade foi ampliado para seis anos, garantindo maior estabilidade ao planejamento estratégico de TIC.

Entretanto, considerando a dinâmica tecnológica, as mudanças organizacionais e as diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD), o PDTIC será revisado anualmente pelo Comitê de Planejamento de TIC (CPLANTI), com aprovação do Comitê Gestor de TIC (CGTIC). As revisões periódicas têm como objetivos:

- Ajustar metas, ações e indicadores às prioridades institucionais;
- Incorporar novas necessidades identificadas pelas áreas de negócio;
- Atualizar o inventário de riscos e controles;
- Revisar o Plano Anual de Contratações (PAC) de TIC;
- Assegurar aderência às normas, políticas e estratégias nacionais de governo digital;
- Garantir que o PDTIC permaneça atual, efetivo e alinhado às transformações tecnológicas.

Esse processo contínuo reforça a governança digital, promove transparência e assegura que o PDTIC seja um instrumento vivo, dinâmico e integrado ao ciclo de gestão institucional.

16 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC

A implementação efetiva do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) depende de um conjunto de condições essenciais que influenciam diretamente o alcance dos resultados planejados. Esses fatores críticos representam tanto os elementos que viabilizam a execução das ações previstas quanto as limitações que podem comprometer sua realização. Assim, compreender premissas e restrições é fundamental para orientar a tomada de decisão, apoiar o monitoramento do plano e garantir que a área de TIC atue de forma integrada às estratégias institucionais.

As **premissas** estabelecem as condições necessárias para o sucesso do PDTIC, como o engajamento das áreas de negócio, a qualidade dos dados estratégicos, o comprometimento da alta gestão e a adoção de princípios de interoperabilidade e reuso, em consonância com a Estratégia Nacional de Governo Digital. Por outro lado, as **restrições** evidenciam desafios que podem impactar a execução do plano, incluindo limitações orçamentárias, escassez de recursos humanos especializados, prazos legais e institucionais e a dependência de infraestrutura tecnológica legada.

A identificação desses fatores permite ao Instituto Federal de Sergipe antecipar riscos, planejar ações mitigadoras e fortalecer a governança de TIC, assegurando que a implantação do PDTIC ocorra de forma realista, sustentável e alinhada às prioridades estratégicas da instituição.

Premissas:

- **Engajamento ativo das áreas de negócio**, garantindo que as soluções de TIC estejam alinhadas às necessidades reais dos processos institucionais.
- **Disponibilidade e qualidade dos dados estratégicos**, como base para decisões informadas, planejamento eficiente e prestação de contas.
- **Comprometimento da alta gestão**, assegurando apoio político, institucional e financeiro para a execução das ações previstas no PDTIC.
- **Adoção de princípios de interoperabilidade e reuso**, conforme orientações da ENGD, para promover integração entre sistemas e redução de redundâncias.

Restrições:

- **Limitações orçamentárias e financeiras**, que podem impactar a execução plena das iniciativas previstas, exigindo priorização e busca por parcerias.
- **Escassez de recursos humanos e técnicos especializados**, o que demanda estratégias de capacitação, retenção e colaboração interinstitucional.
- **Prazos legais e institucionais rígidos**, que exigem planejamento realista e gestão eficiente do tempo para cumprimento das metas.
- **Dependência de infraestrutura tecnológica legada**, que pode limitar a adoção de soluções inovadoras e exigir investimentos em modernização.

17 CONCLUSÃO

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2026–2031 representa um marco no fortalecimento da governança digital do Instituto Federal de Sergipe. Este documento consolida diagnósticos, diretrizes, necessidades e ações estratégicas que orientam a gestão da TIC no período, assegurando alinhamento ao PDI 2026–2031, às diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) e às normas que regem a administração pública federal.

O PDTIC reafirma o compromisso do IFS com a oferta de serviços públicos digitais acessíveis, eficientes e centrados no usuário, promovendo modernização tecnológica, interoperabilidade, segurança da informação, proteção de dados e inovação. Ao estruturar metas claras, indicadores mensuráveis e responsabilidades definidas, o plano fortalece a capacidade institucional de planejamento, execução e monitoramento das ações de TIC, contribuindo para maior transparência, eficiência administrativa e sustentabilidade.

A implementação do PDTIC exige atuação colaborativa entre a Diretoria de Tecnologia da Informação, os campi, as pró-reitorias, os comitês de governança e todas as áreas de negócio. O sucesso do plano depende do engajamento contínuo das equipes, da priorização estratégica pela alta gestão e da revisão periódica prevista em sua metodologia, garantindo que o documento permaneça atual e aderente às transformações tecnológicas e às necessidades institucionais.

Ao concluir este ciclo de planejamento, o IFS reafirma sua visão de futuro: consolidar-se como uma instituição pública inovadora, digital, segura e orientada por dados, capaz de responder com agilidade aos desafios educacionais, administrativos e sociais. O PDTIC 2026–2031 é, portanto, um instrumento essencial para impulsionar a transformação digital do Instituto e aprimorar os serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade sergipana.